... DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ao meio dia, pela linha terrestre.)

Foram eleitos em 1.º escrutinio pelo Rio Grande do Sul:

2.º districto, coronel Joaquim Pedro Salgado (L);

5.º districto, Dr. José Francisco Diana (L);

6.º districto, Dr. Joaquim Pedro Soares (L).

— Vão á 2.º escrutinio pela mesma provincia:

3.º districto, Dr. Egidio Barbosa d'Oliveira Itaqui (L) e Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro (C).

4.º districto, Dr. Francisco da Silva Tavares (C) e conselheiro Francisco Antunes Maciel (L).

PARA', 5 de dezembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino.)

O resultado final da eleição senatorial, procedida á 26 de novembro, foi favoravel aos conservadores, cuja chapa triumphou.

Compõe-se a lista triplice assim: Conego Manoel José de Siqueira Mendes, Dr. João Lourenço Paes de Souza, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral.

— Na eleição de deputados foram eleitos em 1.º escrutinio:

1.º districto, Dr. José Ferreira Cantão (C);

3.º districto, Dr. Guilherme Francisco da Cruz (C).

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas da tarde, pelo cabo submarino.)

Pelo 1.º districto do Espirito Santo entram em 2.º escrutinio, e Dr. Graciano dos Santos Neves (C) e o Dr. Leopoldo Auguste Deocleciano de Mello (L).

— Pelo Pará foram eleitos em 1.º escrutinio:

1.º districto Dr. José Ferreira Cantão (C);

3.º districto, Guilherme Francisco Cruz (C);

4.º districto, conego Manoel José de Siqueira Mendes (C);

5.º districto, Dr. José Maria Leitão da Cunha (C);

6.º districto, Dr. Samuel Wallace Mac-dowel (C).

— Pelo Maranhão foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 5.º districto, o Dr. Francisco Dias Carneiro (C).

Vão á 2.º escrutinio pela mesma provincia:

1.º districto, Dr. José da Silva Maia (C) e Mattos (L);

2.º districto, Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva (C) e conselheiro Antonio d'Almeida Oliveira (L);

3.º districto, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro (C) e Ribeiro (L);

4.º districto, Dr. João Candido de Moraes Rego (C) e Rodrigues (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 4 de dezembro.

A Camara dos Deputados, discutindo o projecto de lei sobre o modo de eleição dos senadores, votou contra á opinião do ministerio, uma das disposições desta lei, que tracta da eleição dos senadores pelo suffragio universal.

LONDRES, 5 de dezembro.

A Camara dos Communs acaba de adoptar a redistribuição do projecto de lei sobre a reforma eleitoral.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE II

PROCESSOS ESPECIAES DE FABRICO

V—ESPELHOS

(*Continuação*)

O *desinfornamento* é menos dramatico que a laminação. Consiste elle em se tirar a chapa da area, por meio de correias e em ser a mesma levada á officina de *esquadria* onde é cortada e classificada, antes de ser entregue á officina que está encarregada do *polimento*. Por meio do esmeril, da *potéa* (peroxydo vermelho de ferro), e de processos e instrumentos especiaes, é-lhe então dado o *polido* para ficar apta a ser cortada e vendida ao publico, ou para receber o *lume* (por meio do estanho e do mercurio, ou por meio da prata).

E' curiosa a seguinte relação (segunda Sauzay e Cochin) dos differentes preços a que tem baixado os espelhos desde 1699 até 1862:

Annos	Preço dos espelhos de 1 metro	Preço dos espelhos de 4 metros
1699		
1702	165 libras	2,750 libras
1802	205 »	3,644 »
1862	45 »	262 »

Por acharmos até certo ponto interessante, e visto dar certas informações que em outro lugar encontramos, reproduzimos aqui parte do depoimento do intelligente commerciante Margotteau Ferreira, sobre *chapas, vidros polidos* e *espelhos*, artigos em que commercia:

« As fabricas de vidro polido são as seguintes: *St. Gobain, Chauny & Cirey*, Paris; *L'agence générale de glaceries belges*, Bruxellas; *La société anonyme de Courcelles*, Belgica.

« Estas fabricas fornecem chapas polidas com 6 a 8 millimetros de espessura, de tres categorias differentes *(choix)*. A sua tarifa de preços é uniforme; mas todas ellas, sobre esta tarifa, estabelecem uns descontos supplementares que variam não só em relação ás differentes categorias (denominadas *première, deuxième choix* e *vitrage*), mas ainda tambem segundo as alterações que ellas entendem dever fazer sobre os artigos de sua fabricação.

. . . .

« As fabricas, em geral, só applicam a *argenture* (aço) *á première* e á *deuxième choix;* todavia não se recusam a applical-a á *vitrage*, recebendo para isso ordem especial.

« O systema de *argenture*, adoptado hoje nas fabricas para alumiar os vidros, é preterivel pela rapidez e facilidade maniavel; é porém, muito inferior, nos seus resultados praticos, ao systema adoptado ainda em Lisboa, chamado *étamage*, porque, com o tempo, a chapa toma uma cor amarellada, e, mais tarde, enche-se de manchas que o obrigam a illuminal-as de novo; pelo systema *étamage* (mercurio). »

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 25 do mez findo:

Foi nomeado Antonio Gomes dos Santos Lopes para o cargo de secretario da provincia do Paraná.

Foi agraciado com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa Alphonse Joltrain, secretario da Sociedade Franceza de Hygiene.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 22 de novembro proximo findo:

Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca do Rio das Almas, na provincia de Goyaz, bacharel Francisco Altino Correia de Araujo.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Antonio José Pereira, da comarca do Rio Verde para a do Rio das Almas, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão, o bacharel José Cornelio Leitão Rangel; do da Franca do Imperador, na de S. Paulo, o bacharel João Antonio de Oliveira Cesar; do de Lages, na de Santa Catharina, o bacharel Barcinio Paes Barreto.

Foram aggregados á guarda nacional das comarcas de Bragança e Cintra, na provincia do Pará; ao estado-maior o coronel commandante superior José Caetano Pinheiro e o tenente-coronel chefe do estado-maior José Caetano da Motta.

Ao 11º batalhão de infantaria: o tenente-coronel Antonio Caetano Ribeiro, commandante do antigo batalhão 13º; o tenente-coronel José Felippe Ribeiro, commandante do antigo batalhão n. 38; ao 12º batalhão de infantaria o tenente-coronel Antonio Pedro de Oliveira, commandante do antigo batalhão n. 34.

Foi designado o 14º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Rosario, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do antigo 18º do municipio do Icatú, da mesma provincia, Joaquim Francisco de Castro Costa.

Foi commutada na pena de um mez e 15 dias de prisão e multa correspondente á metade do tempo a de tres mezes de prisão e muita correspondente á metade do tempo, por crime de injurias contra depositario de autoridade publica, em razão de seu officio, a que foi condemnado Aprigio José da Silveira, pelo juiz municipal interino do termo de Santo Antonio da Barra, na provincia da Bahia.

Por decretos de 25 de novembro proximo findo:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Maracás, na provincia da Bahia, o bacharel José Vicente Tanajura Guimarães; do de Monte-Alegre, na de Minas-Geraes, o bacharel Henrique Antonio Barnabé Vicente; dos de Antonina e Morretes na do Paraná, o bacharel João Fassos, ficando sem effeito a anterior nomeação para igual cargo no termo S. José da Boa-Vista, na mesma provincia; do de Rio-Pardo, na de Minas-Geraes, o bacharel João Braz de Oliveira Arruda; do de Santissimo Sacramento, na de Minas-Geraes, o bacharel Jacintho do Nascimento Moura, do de Guarapuava, no do Paraná, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo, dos de Santo Angelo e S. Luiz Gonzaga, na do Rio-Grande do Sul, o bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Antonio de Souza Neves no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo Paraty, na provincia do Rio de Janeiro.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. José do Norte, na provincia do Rio Grande do Sul, a Antonio de Oliveira Castello; de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções civeis do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão, a José Joaquim da Costa Estrella, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei; de 1º tabellião de notas e escrivão do crime, de orphãos e ausentes e das execuções civeis do termo de S. João do Piauhy, na provincia do Piauhy, a Diogenes Bonicio de Sá nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Foi nomeado José Venustiniano Cavalcante para servir os officios do 1º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de Pão d'Assucar, na provincia das Alagoas, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio, Baldomero Pereira de Carvalho Gama, ao qual deverá pagar a terça parte do rendimento, conforme a lotação.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: Sebastião Antonio de Barros, praticante da Thesouraria de Fazenda da provincia das Alagoas, Manoel Antonio da Silva Lemos, official de descarga da Alfandega de Penedo, na mesma provincia.

Por decreto de 25 de novembro proximo findo foi nomeado o contador dos Correios da provincia do Rio Grande do Norte, Pedro Paulo Vieira de Mello, para olugar de administrador daquella repartição, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 20 de novembro proximo findo foi concedida ao engenheiro Julio Alves da Cunha exoneração de chefe da commissão de medição de terras na provincia do Pará, sendo, na mesma data, nomeado para o referido lugar o engenheiro Henrique Americo Santa Rosa

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente:

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1º de abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente Manoel José da Silva Leite e o alferes Antonio de Barros Cavalcante de Albuquerque, este do 6º batalhão de infantaria a aquelle do 18º da referida arma, ficando ambos aggregados á arma a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foram submettidos.

Foi mandado reverter á 1ª classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria Manoel Joaquim Ayres do Nascimento, visto ter sido julgado prompto em nova inspecção de saúde a que foi submettido.

Por portaria de 22 do mesmo, foram nomeados o coronel Ayres Antonio de Moraes Ancora, tenente-coronel João Manoel de Lima e Silva e capitão Urbano Duarte de Oliveira, para, em commissão, proceder á consolidação de todas as disposições concernentes á intendencia e arsenaes de guerra.

Por outras portarias, concedeu-se a Carlos Adolpho Muller de Campos exoneração do lugar de praticante da repartição fiscal, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, e foi nomeado para o referido lugar Eduardo Carlos Duque-Estrada de Barros.

Por decretos de 24 do mesmo mez concedeu-se aposentadoria, com ordenado por inteiro, ao almoxarife da intendencia da guerra José Duarte Nunes, visto contar mais de 30 annos de serviços e achar-se impossibilitado, por motivos de molestia, de continuar a exercer o seu emprego; e troca de corpos entre os capitães José Lourenço da Silva Milanez e Eugenio Augusto de Mello, este do 5º batalhão de infantaria, 6ª companhia, e aquelle do 3º da referida arma, 3ª companhia.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1884.

Francelina Forjaz Lacerda.—Sim

Ignez Maria da Conceição.—Indeferido.

José Antonio da Silva.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar e informar com urgencia.

José Dias dos Santos.—A petição do supplicante deve ser substituida por outra.

José de Azevedo Souza.—O supplicante deve provar que tem pelo menos dez annos de serviços como guarda da Repartição das Obras Publicas, de conformidade com a lei n. 1790.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. juiz de direito das execuções criminaes.

Manoel Joaquim.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente de Assis Tavares.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca da capital.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de desembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Cópia.—N. 1106.—Quartel do Commando do Corpo de Policia, 28 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo ao ordenado por V. Exc. em officio reservado de 26 do corrente, corre-me o dever de informar que é inexacto o artigo inserto no jornal—*Tempo*—do dia antecedente, por quanto o major deste corpo Themistocles de Orange dos Reis Lima, entrando no gozo da licença de 10 dias que lhe foi concedido, seguio para Caruarú no dia 24, a negocio de seu particular interesse, bem que levasse uma só praça em sua companhia, nem tão pouco ter sahido recentemente força alguma deste quartel com destino aquella localidade. Esta é a verdade; julgando desta forma ter cumprido o que me ordenou V. Exc. em seu predito officio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE DEZEMBRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,496

Faço constar a guarnição que approvei o engajamento, que em 1 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos o cabo de esquadra do 2 batalhão de infantaria, José Marques dos Santos que em inspecção de saude a que foi submettido, foi julgado apto para nelle continuar, conforme communicou o Sr. tenente coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 643 da mesma data.

(Assignado).—*Antonio Tiburcio Ferreira de Souza*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme.—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,275.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmina Maria do Nascimento, Joanna Maria da Conceição e Maria Ignacia de Siqueira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joviniano da Silva Costa, Manoel André Pereira da Silva, Albino Victoriano dos Santos, Maria Thereza da Conceição e Bellarmina Maria do Espirito Santo, sendo aquelles por disturbios e estas por offensas á moral publica.

A' ordem do da Varzea, João Cyrillo Marques, por crime de homicidio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO

Antonio Sampaio do Nascimento.—Deferido, devendo manter-se o julgado de 31 de março de 81 por subsistirem seus fundamentos contra a collecta reclamada do exercicio de 1882—1883, de que se trata, e uma vez que a disposição do artigo 52 das instrucções de 27 de julho de 1883, não attinge á factos anteriores em sua definição para effeitos de um novo systema tributario.

Martins & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento havido no pavimento terreo do predio n. 17 á rua do Amorim.

Vicencia Perpetua Freire Araujo.—Informe o Sr. contador.

Philomeno Raymundo Nunes Lima.—Informe o Sr. contador.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Informe o Sr. contador.

Antonio Joaquim Cascão.—Entregue-se pela porta.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Contas da 189ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. contador.

Contas das 190ª e 191ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar-se sobre o recolhimento do saldo opportunamente.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 12 de novembro de 1884

Celebraram-se hontem os officios funebres na Sé cathedral pelo eterno descanso d'El-Rei D. Pedro V, por ser o 23º anniversario da sua prematura morte.

Cantou-se a missa de *Requiem* de Mozart.

Estiveram pouco concorridas por particulares. Assistiram El-Rei D. Luiz I e seu augusto pai o Sr. D. Fernando, o principe real, os infantes D. Augusto e D. Affonso, todos os ministros, officiaes de mar e terra, corpo diplomatico, commandante da divisão, governador civil, commissario geral da policia, presidente da camara municipal e outras autoridades militares e civis.

A guarda de honra era feita pelo regimento de infanteria. No terreiro do Paço esteve uma bateria de artilharia, que deu as salvas da ordenança. Os navios de guerra corresponderam ás salvas e atravessaram as vergas.

El-Rei voltou acompanhado por um esquadrão do novo regimento de cavallaria n. 2.

Houve feriado nas repartições publicas e todas as demonstrações do estylo nos dias de luto nacional.

A' noite estiveram fechadas as casas de espectaculo.

— As incongruencias e commissões da reforma do exercito, e ainda a arbitrariedade do adiamento das cortes, antes de constituidas, são ainda os dous assumptos invariaveis das apreciações das folhas da opposição. Accrescentam que está imminente uma *fornada* de pares, e d'ahi tiram por conclusão a impropriedade de tal prefacio de dictaduras e arbitrios para o periodo revisionista de ha muito promettido, e em que as constituintes vão entrar.

As folhas progressistas esplanam e desenvolvem as cathegoricas declarações do Sr. conselheiro Anselmo Braancamp no conselho de estado sobre o rompimento do—accordo.—

Tenho dito nas minhas ultimas missivas o que me parece sufficiente sobre este ponto, para que seja preciso agora voltar ao assumpto.

— Em vista das recentes noticias da invasão do cholera em Paris, retomaram-se officialmente energicas medidas sanitarias que fizera affrouxar a quasi certesa da extincção da epidemia nos paizes cujas relações mais cultivamos. Corre tambem que o cholera se manifestara em Londres ha tres dias, o que só consta por ora por telegrammas particulares.

Os negocios devem afrouxar por este duplo motivo.

Parece ter sido adiada para 20 do corrente a abertura da conferencia de Berlin para regular as questões africanas. Pelo seguinte periodo da *Independencia Belga* de 4 deste mez que me enviaram se pode avaliar qual o estado da opinião na Europa neste assumpto em relação a nós:

« Os jornaes portuguezes, diz aquella folha na sua *Revista Politica*, tambem se occupam muito da conferencia. Parece acreditar-se em Lisboa que o governo francez está disposto a acolher favoravelmente a pretenção de Portugal com relação as embocaduras do Congo. Estas pretenções foram acolhidas n'outro tempo pela Inglaterra no tratado celebrado entre as duas potencias e que teve de ser abandonado em presença da opposição que encontrou por parte de todas as potencias em geral e da França em particular. O *Temps* faz observar, com muita razão, a proposito disso, que as pretenções de Portugal são contrarias ao proprio fim que vai ser proposto á conferencia de Berlin, a saber, a liberdade do Congo. Portugal reivindica a soberania das boccas do Congo para estabelecer alli o regimen fiscal que tem applicado ás suas colonias da Africa Occidental, emquanto que a conferencia vai esforçar-se por abrir e assegurar este grande rio ao commercio universal. A França que foi a primeira a adherir á conferencia de Berlin, como se vio pela recente publicação do *Livro Amarello*, não pode pois apoiar com a sua autoridade as pretenções portuguezas, inaceitaveis, quer sob o ponto de vista do direito, quer sob o dos interesses do commercio internacional. »

E' evidente, pois, que a opposição em Portugal não procedia insensatamente quando analysava com a maior severidade o procedimento do governo a proposito do tratado do Zaire com a Inglaterra, agora posto de parte por esta mesma potencia. Sobrevieram as malquerenças e ciumes da Europa, como se antevira, e nasceram ellas principalmente do facto de havermos negociado só com uma nação. A propria Inglaterra que suggerira de principio ao nosso gabinete a necessidade de submetter o assumpto a uma conferencia européa, vio com pasmo os nossos diplomatas emeritos fugirem desse razoavel caminho.

Levantando-se posteriormente protestos e energicas reclamações dos gabinetes europeus, abandonou o tratado, lavou d'ahi as suas mãos e deixa-nos agora com todo o odioso. Seremos portanto espoliados, é mais que certo, e principalmente porque o negociador portuguez, o Sr. Antonio de Serpa, que, na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, negociára com a Inglaterra o mallogrado tratado do Zaire, é quem menos autoridade moral tinha n'este paiz para o representar, achando-se a questão no pé em que actualmente se encontra. S. Exc. já partio de Lisboa, bem como o Dr. Luciano Cordeiro, na qualidade de adjunto á missão portugueza na conferencia de Berlim. O outro representante de Portugal é o o Sr. Marquez de Penafiel, nosso ministro n'aquella côrte.

— Parece estar determinado que a inauguração do monumento aos restauradores se effectue no dia 10 de março proximo, anniversario da publicação da paz entre Portugal e Hespanha.

Os candelabros em torno do monumento já estão collocados. O gradeamento ficará prompto por estes dias.

O novo mercado da praça da Figueira será inaugurado no 1.º de janeiro proximo.

— O Revd. bispo da guarda, D. Thomaz, a quem fôra dirigida pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça uma portaria de censura por ter alludido n'uma sua pastoral a encyclica *Humanam Genus*, que não teve ainda o beneplacito regio, respondeu defendendo-se da censura e publicou o seu officio ao ministro n'uma folha da cidade da Guarda. As folhas da opposição, até certo ponto applaudiram a hombridade e desassombro do prelado. As ministeriaes acham este documento « inconveniente, irrespeitoso, inhabil, só feito de ousadias, de sophismas e de escarneos. » Ainda mais: consideram-n'o como « uma luva imprudentemente lançada contra as leis do paiz e contra os que teem obrigação de mantel-as. »

Effectivamente, e já aqui o disse, a opposição não procedeu com muito criterio censurando o governo quando expedio as portarias advertindo o arcebispo de Gôa e os bispos da Guarda e de Angra, assim como agora andou de leve, glorificando até certo ponto a replica official do prelado egytanense. Nomeadamente o *Jornal da Noite* dá uma sova real no procedimento do bispo da Guarda e desfaz ponto por ponto os argumentos e allegações a que se soccorreu na sua inepta e infeliz defeza. Desconfio que o artigo seja escripto pelo Dr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro da justiça, posto que não tenha pleno fundamento para affirmar.

Esta energica analyse termina assim:

« O governo, se fizer suspender o Sr. bispo pelos abusos que commetteu, por palavra ou por escripto, como funccionario que é do Estado, não coarcta nem a liberdade do pensamento, nem a da imprensa.

« O governo póde legitimamente ser censurado, com effeito, mas só por não ter applicado aos Srs. bispos o preceito da *igualdade da lei*, que o prelado ingratamente lhe recorda.

« Se a primitiva leviandade, ou ignorancia houvera sido punida, não viria ninguem, orgulhosa e ousadamente, reivindicar para esse procedimento os fóros de direito e de dever incontestaveis.

« E' o que succedia habitualmente no tempo em que os ministros das monarchias absolutas mandavam sahir do reino os enviados da curia e mettiam nas torres os bispos desobedientes e recalcitrantes. »

Temol-a travada. O governo procedeu bem; os ultramontanos e reaccionarios applaudem o bispo e os commentarios de uma parte e outra são calorosos e animados. E' a questão religiosa a bater-nos á porta.

— O Sr. Miguel de Bulhões, um dos chefes da repartição do ministerio da marinha e ultramar e esclarecido publicista acaba de publicar um curioso livro denominado — *A fazenda publica de Portugal, praticas vigentes e algumas utopias do autor.*

O livro é dedicado ao Sr. Anselmo Braancamp. Na obra se estudam com rara lucidez de analyse o nosso regimen financeiro e questões corelativas.

— Falleceu a 8 do corrente o Dr. José Antonio Marques, cirurgião de brigada reformado.

Fôra em 1842 nomeado cirurgião ajudante e em 1851 era graduado no posto de cirurgião de brigada, tomando desde então parte activa em todo movimento da classe, concorrendo bastante para o seu bom credito pelo esforço do trabalho assiduo e da sua vontade inabalavel.

No *Escholias te Medici* periodico official e profissional de que foi redactor effectivo, deu prova da sua actividade e vastidão de conhecimentos medicos.

Deixou livros que attestam o seu talento como medico e os seus dotes como escriptor.

Entre esses livros citarei: *Elementos de hygiene militar:—Aperçu historique de l'ophtalmie militaire portugaise*, a proposito do congresso ophtalmologico reunido em Bruxellas em 1857, no qual o fallecido representou o governo de Portugal: *Résultados de uma commissão medica militar:—Encore l'ophtalmie militaire*

Era commendador de Aviz, cavalheiro de Christo e da Conceição, official da Corôa da Italia, cavalheiro de Leopoldo da Belgica, condecorado com as medalhas de prata do valor militar, bons serviços e comportamento exemplar.

— Partiram para o seu posto diplomatico em Paris, o Sr. Corvo, que já chegou a Madrid, e para Madrid, onde é ministro plenipotenciario portuguez, o Sr. Mendes Leal.

— Partia para Autuerpia o Sr. Antonio de Castilho, ex-secretario geral do Cabo Verde, como delegado da commissão de geographia na exposição daquella cidade.

— O sabio lente da Escola Polytechnica, Sr. José Julio Rodrigues está tratando de organisar uma empreza para a cultura da canna nas colonias portuguezas.

Tenciona ir o Sr. José Julio a S. Thomé afim de convencer os agricultores daquella ilha á cultura da *chinchona*.

— No theatro D. Maria representa-se agora o *Ruy Blas* de Victor Hugo, traducção de Bulhão Pato, verso solto. A *mise en scene* é explendida. O desempenho bom por parte de alguns artistas e mediocre por outros. Não enthusiasmou ao publico.

Entrou em ensaios a *Ghilena* peça original em 4 actos do Sr. Fernando Coelho.

— Em S. Carlos abrio a epoca lyrica pelo *Rei de Sahore* de Massenet. Seguio se a *Dinorah* de Meyerbeer. Hoje, a *Martha* de Flotier. A prima dona Zina Dalti agradou muito na *Denorah* e não deverá ser menos applaudida na *Martha*.

A *Judie* deu duas recitas só no Porto. Applausos delirantes, em fanatismo sem precedentes.

— O Sr. conselheiro Pinto de Carvalho, novo governador civil de Lisboa, já tomou posse do seu cargo. Passou revista ao corpo de policia civil e dirigio-lhe uma allocução muito sensata, acerca da urbanidade com que esses agentes da ordem publica devem cumprir as suas melindrosas funcções.

— Esteve alguns dias no Tejo a corveta franceza *Sagittaire*, em que muito se fallou a proposito dos acontecimentos da Africa nos ultimos dous annos, tendo trocado o seu nome pelo de *Oriflamme* quando fez a occupação da Ponta da Laiba.

— Falleceu nas Caldas da Rainha o Sr. Manoel Marianno de Carvalho, medico, pai do notavel jornalista o lente da Escola Polytechnica, o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho.

Os jornaes das diversas cores politicas commemoraram os serviços prestados ao paiz e a liberdade por aquelle respeitavel ancião.

— Vão apparecer dentro em pouco tres novos periodicos politicos, um de que será principal redactor o Sr. Emygdio Navarro,—progressista; outro, de que é proprietario o Sr. Centeno e que será redigido pelo Sr. Marianno de Carvalho, tambem progressista, e outro, o *Correio da Manhã*, redigido pelos escriptores que faziam parte da redacção do *Diario da Manhã*, de que era redactor em chefe o Sr. Manoel Pinheiro Chagas, actual ministro da marinha e ultramar.

= Foi preso em Lisboa um hespanhol, chamado Luiz Antonio Obra Campos que se occupava a fazer dinheiro falso.

— O Sr. visconde de Dampias offereceu ao muzeu nacional de Bellas Artes de Lisboa, dez quadros da escola moderna, entre os quaes figura um de Roberto Fleury.

L.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*)

« *S. Paulo, 21 de novembro, meia-noite.* S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do major Manoel de Freitas Novaes, deu hoje de manhã um extenso passeio a cavallo pela cidade, visitando o matadouro e á tarde a coudelaria do Dr. Antonio Prado, á qual já me referi na carta de ante-hontem.

« Suas Altezas visitaram hoje varios estabelecimentos de instrucção e a casa chamada da emigração.

« O Instituto D. Anna Rosa foi fundado em 1875 pelo barão de Souza Queiroz, presidente da associação que mantem aquelle estabelecimento: Conta 108 alumnos pobres, aos quaes além da instrucção, dá sustento, roupa. etc.

« O nome dado a este instituto é o de uma senhora caridosa que aqui falleceu deixando os remanescentes da sua fortuna, que orçeram por 11:000$, os quaes reunidos a diversas quantias dadas pelo barão e seus parentes, prefizeram a de 250:000$ com que foi fundado o instituto.

« O Seminario das Educandas da Gloria foi fundado ha muitos annos e desde 1870 passou a ser administrado pelas irmãs de S. José, que só acharam ali 43 alumnas e cujo numero é hoje de 100. Só recebe meninas pobres e desvalidas, remettidas pelo presidente da provincia. O estabelecimento é mantido pelo governo provincial. Tanto a instrucção, como sustento, roupa, etc., é fornecido pelo proprio seminario mediante 20$ mensaes pagos pelo governo.

« Logo á chegada de Suas Altezas recitaram-se poesias e tocou a musica constituida por alumnas.

« Ligeira visita fizeram Suas Altezas a Escola Normal, donde se dirigiram para a Santa Casa da Misericordia, antiga, que hoje em dia não se sabe quando foi fundada nem por quem.

« O que consta apenas de documentos existentes nos archivos é que a irmandade já existia em 1606, e que havia um hospital em edificio proprio ou alugado em 1670. Provam-o autos de inventario e testemunhas existentes no 1º cartorio de orphãos. Alguns annos depois a irmandade cahio em decadencia e fechou-se o hospital, pelo que durante muitos annos a irmandade soccorria aos desvalidos fazendo-os curar em casas particulares. Dos livros existentes no archivo da mesma irmandade consta que a 31 de dezembro de 1714 propuzera o provedor Isidoro Tinoce de Sá, que se désse começo ao hospital, e que a 24 de abril de 1715 fôra o mesmo inaugurado em lugar que se ignora e em predio provavelmente alugado. A 11 de fevereiro de 1742 tratou-se em mesa da compra de quatro moradas de casas contigua á igreja da Misericordia, e só a 20 de janeiro de 1744 foi resolvida a compra dellas, realisada no dia seguinte por escriptura, vendendo as o proprietario coronel Manuel Antunes Belém de Andrade.

« De 1783 a 1794 sabe-se que uma dessas casas esteve alugada á Camara Municipal, servindo de cadêa. Parece que as outras tres estiveram servindo de hospital até 1774, mas passaram desse anno em diante a servir de enfermaria dos regimentos de Mexia e Voluntarios Reaes, segundo se infere da acta da mesa de 2 de junho de 1795, em que se determinou que nas duas casas contiguas á igreja se fizesse hospital para os pobres *por estar occupado o hospital grande* pela fazenda real, desde o dito anno de 1744, como enfermaria dos já mencionados regimentos. A 15 de agosto de 1796 começaram, pois, as obras nas duas casas, mas em 1799 o provedor, capitão-general Antonio Manoel de Mello, mandou que as obras continuassem para ás casas serem allugadas por fim de mandar fazer hospital para os regimentos e portanto dispensar os predios da Santa Casa, o que só se realizou a 31 de dezembro de 1801.

« No tempo do governador e capitão-general Antonio José da Franca e Horta foi reorganisada a irmandade, dando-se-lhe compromisso por alvará de 18 de outubro de 1806. Posteriormente foi ella tomando impulso, até que em mesa de 10 de outubro de 1824 propoz o provedor Lucas Antonio Monteiro de Barros, então presidente da provincia, que fosse comprada a chacara do espolio do coronel João Rademaker, denominada dos Inglezes, e vendida a fazenda denominada Lambedor, que havia sido doada pelo conselheiro Diogo de Toledo Lara Ordonhes, para o fim de construir se na dita chacara o hospital, o que se realizou, e a 2 de julho de 1825 foi ahi inaugurado o hospital e casa de expostos. Reconhecida a insufficiencia do predio, o provedor tenente-general José Arouche de Toledo Rondon, promoveu donativos para a edificação de outro hospital, sendo lançada a 2 de julho de 1832 a primeira pedra desse outro, na rua da Gloria, edificio que foi inaugurado em julho de 1840, e visitado hoje por Suas Altezas. O compromisso foi approvado por lei provincial de 9 de fevereiro de 1836, e seu regulamen-

o interno é de 22 de maio de 1884. Havendo, porém, esta humanitaria corporação reconhecido a insufficiencia do antigo hospital, que em rigor não podia receber mais de 80 leitos, iniciou em fevereiro de 1881 a construcção de um edificio. situado no Arouche, do qual já me occupei n'uma das primeiras cartas que d'aqui escrevi por occasião da visita que Suas Altezas fizeram. Ha hoje na antiga misericordia uma escola que funcciona sob a direcção de irmãs de S. José, e onde se dá instrucção a 120 meninos.

« D'ahi seguiram Suas Altezas para o bairro denominado Bom Retiro, onde está situada a casa da emigração, creada para receber e agazalhar os colonos que procuram esta provincia, a qual tendo excellente clima, riqueza de terras e facilidade de conducção, é das mais apropriadas á colonisação européa. O progresso que se nota em S. Paulo tem origem na multiplicidade das fazendas e inexcedivel riqueza da terra rocea.

« De um fazendeiro paulista recebi hoje as seguintes observações :

« Póde-se considerar S. Paulo tendo 100 partes do terreno do qual uma 20ª parte é em terra rocea, que está occupada na maior parte, mas ainda sujeita á grande propriedade. Onde falta a vantagem do solo sobeja a do clima, e a actividade humana é assim compensada, achando pelas condições climatericas emprego facil e lucrativo para todas as aptidões.

« Medindo 148 leguas de norte a sul, tem S. Paulo, por sua posição astronomica e geographica, ameno clima, reconhecido por Liais, Sigaud, St. Hilaire, como dos melhores do mundo. Se em vez da grande propriedade, S. Paulo tivesse as pequenas industrias que hoje fazem a felicidade de 10,000 emigrantes italianos, 6,000 portuguezes, 3,000 de outras nacionalidades só na capital, comprehende-se que seria esta provincia o emporio da civilisação do Brasil.

« Os paulistas tem conquistado os sertões kilometro por kilometro, e onde ha tempo havia vestigios de indios ferozes, hoje ha fazendas de subido valor. As estradas de ferro de S. Paulo occupam a terceira parte nos mappas da viação ferrea do Brasil. Só as estradas de ferro Ingleza e Paulista representam um capital de 56,000 contos.

« Não se póde calcular hoje a enorme quantidade de vinho fabricado em S. Paulo, principalmente na capital. A producção do café tem attingido a 4,000,000 arrobas. Novas industrias attestam a confiança dos paulistas na transformação do trabalho, *pois onde ha industrias não póde haver escravos.* »

« A provincia de S. Paulo comprehende os parallelos de 19° 54' e 25° 15' latitude S., e 56° 10' a 19° long. O. O tropico de Capricornio corta a provincia, que se estende para o norte pela zona torrida, e para o sul pela zona temperada. De norte a sul, a extensão de terrenos da provincia é de 148 leguas, comprehendendo-se d'ahi não póde haver muita uniformidade no clima, que é entretanto muito saudavel e apreciado pelos europeus, que vêm nelle o clima do meio-dia da Europa. O terreno é todo montanhoso, e as cordilheiras do Espinhaço e do Mar dão em toda a superficie da provincia uma elevação gradual á proporção que se afastam do mar, sendo por isto mais intenso o frio nos plateaux Spix e Martius dizem que a estação chuvosa começa em novembro e vai até abril, as chuvas mais fortes em janeiro, ao principio chove á noite, depois noite e dia alternadamente.

« O Dr. Sigond diz que a média de S. Paulo é 22° (zona do café), e Muller observa a mesma temperatura, cuja differença do inverno para o verão é mais sensivel, pois em toda a provincia se conserva o thermometro centigr. a 10°, descendo até 3° no verão, sobe a 22°, que é a média.

« Está collocada fóra do tropico de Capricornio milha e meia, e toda a provincia é elevada a mais de 200 pés acima do nivel do mar, facto que a livra da febre amarella.

« Dou em seguida o movimento de emigrantes nesta provincia.

« Entraram desde 1 de janeiro de 1884 a 31 de outubro proximo findo 4,387 colonos, sendo adultos 2,534 homens e 867 mulheres: menores 370 rapazes e 297 raparigas, 319 ingenuos, 2,098 portuguezes, 1,973 italianos, 151 allemães, 136 hespanhóes, 32 austriacos, 34 suissos, 29 francezes, 15 turcos, 10 cearenses, 2 dinamarquezes.

« Desde o começo da internação até 31 de outubro do corrente anno têm entrado 6,979 italianos, 3,934 portuguezes, 675 hespanhóes, 317 allemães, 50 suissos, 49 francezes, 32 austriacos, 17 turcos, 10 cearenses, 9 inglezes, 2 dinamarquezes. Total 12,123.

« A's 3 e meia da tarde Suas Altezas, com seus filhos e comitiva, deram um passeio de bond e foram visitar duas fabricas uma de moveis e outra de chapéos.

« A's 7 e meia da noite visitaram Suas Altezas o Lyceu de Artes e Officios, sendo recebidos á porta do edificio pela directoria d'esse estabelecimento.

« E' o Lyceu uma utilissima instituição de ensino primario e profissional, fundada a 1 de setembro de 1882 pelo conselheiro Leoncio de Carvalho e mantida pela Associação Propagadora da Instrucção Popular, tambem organisada pelo mesmo senhor. Esta associação já sustentava, ha mais de 10 annos, uma bibliotheca e escolas nocturnas, em que se têm habilitado nas materias do ensino primario 1.275 alumnos.

« O lyceu tem por fim ministrar gratuitamente ao povo os conhecimentos necessarios aos officios e artes, ao commercio, á lavoura e ás industrias. Para a realisação d'esse intuito, mantém, além do curso especial de artes e officios, um curso completo de educação primaria para ambos os sexos, diversas aulas de sciencias physicas e naturaes, e uma boa bibliotheca; realisa conferencias e sessões publicas em que são discutidos assumptos relativos ao ensino primario e profissional e são expostos os trabalhos dos alumnos.

« As materias do curso de artes e officios são classicadas em dous grupos pela seguinte fórma :

« *Grupo de sciencias applicadas* Arithmetica, algebra, geometria descriptiva, zoologia, physica e suas applicações, geologia e suas applicações, chimica e suas applicações, botanica e suas applicações, mecanica e suas applicações, stereotomia, agrimensura.

» *Grupo de artes* - Desenho linear, desenho de figura, desenho geometrico, desenho de ornato, de flôres e de paisagens; desenho de machinas, desenho de architectura, calligraphia, gravura, esculptura de ornatos e arte, pintura, estatuaria, musica, modelação e photographia.

« Estão já organisados cursos para carpinteiro, marceneiro, gravador, estucador, abridor, alfaiate, canteiro, chapeleiro, dourador, entalhador, fundidor, lithographo, machinista, ourives, oleiro, photographo, modelador, sapateiro, selleiro e tecelão.

« Para a regencia das aulas tem o lyceu um corpo docente de 45 professores, que se prestam a leccionar gratuitamente todas as materias e dos quaes sete acabam de ser condecorados pelo governo imperial. Para ensinar o conhecimento pratico das artes e officios, a que se referem os mencionados cursos, se aproveita, emquanto não tem officinas suas, de algumas particulares, onde se acham mestres devidamente habilitados.

« Os relatorios dos presidentes da provincia conselheiro Soares Brandão e Barão de Guajará attestam os serviços já prestados pelo lyceu.

« O Sr. conselheiro Leoncio, no acto de inaugurar se a primeira exposição pronunciou um discurso saudando Suas Altezas e justificando os fins e o programma da instituição. Apezar da immensa concurrencia do povo, que enchia os salões do lyceu, Suas Altezas examinaram os trabalhos de desenho que se achavam expostos.

« Estão matriculados 6300 alumnos dos quaes mais 400 de frequentam as aulas. »

« *S. Paulo, 22 de novembro, meia noite.*

Não permittio o tempo chuvoso, que reinou hoje, realisarem Suas Altezas o passeio, que haviam projectado, á campina do Ypiranga, Entretanto, o Sr. Conde d'Eu fez, pela manhã, um passeio a cavallo para as bandas do Alto de Sant'Anna, lindo arrabalde de S Paulo, e, mais tarde, visitaram Suas Altezas a igreja do Sagrado Coração de Jesus, no baixo dos Campos Elysios. A construcção desta igreja foi começada em 1881, por iniciativa do Sr. D. Lino, bispo diocesano, com o producto de donativos. Acha-se apenas prompta a capella-mór, onde celebram os officios divinos. Na proximidade da igreja vai em andamento a construcção de um edificio destinado para collegio dos padres Salesianos, sob os auspicios do Revm. bispo.

« A' tarde Suas Altezas, com seus filhos, visitaram uma fabrica e deposito de moveis.

« A' noite, no salão do theatro S José, o Club Haydn offereceu a Suas Altezas um concerto, a que concorreu escolhido auditorio e no qual se executou interessante programma. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do Sul do Imperio

O vapor *Ville de Ceará*, entrado ante-hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e mais as que constam da rubrica *Parte Official*.

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de novembro :

— Foram nomeados : official de gabinete da presidencia da provincia, o director da 2ª secção da secretaria do governo Aurelio Verissimo de Bittencourt ; director geral da secretaria do governo, o director da 4ª secção Antonio da Fontoura Barretto.

— Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas que a mesa de rendas geraes já havia tomado providencias para que fossem examinados alguns barris de vinho artificial idos do Rio de Janeiro para lá no paquete *Rio Grande*.

— Lê-se na mesma folha :

« Os Srs. Chaves Junior & C., estabelecidos nesta praça com casa de consignações, apresentaram protestos á mesa de rendas geraes em nome dos Srs. C. Schumman & C., da praça do Rio de Janeiro, pelos damnos e prejuizos soffridos com o exame e subsequente resultado nos vinhos chegados ultimamente no vapor *Victoria*. »

— Escoltados por praças do 2º regimento, tinham ido de Jaguarão para a capital os criminosos Antonio Benigno da Cunha e Reginaldo Antonio da Cunha, accusados como autores do barbaro assassinato do inspector de quarteirão José Luiz Pereira de Souza, os quaes foram presos no Estado Oriental, em consequencia de reclamação official.

— Noticia o *Cruzeiro*, de Bagé, que nos suburbios desta cidade appareceram seis individuos bem armados, os quaes se intitulando tropeiros, offereciam dinheiro á venda em ouro.

« Os taes foram vistos na Boleua, diz a mesma folha, e não pode restar duvida de que são os assaltantes da casa de um fazendeiro além do Candiota, facto de que já nos occupamos. Os mesmos desconhecidos em conversação procuraram com instancia saber noticias do bandido Juvencio Pereira.

— Refere o *Commercial* que falleceu em viagem para França, a bordo do *Gironde*, e um dia antes de chegar a Bordeus, o consul francez na cidade do Rio Grande P. P. Liron, que alli residira cerca de 40 annos.

— Noticia o *Echo do Sul* haver sido officialmente resolvido que a inauguração da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé será no dia 2 do proximo mez de dezembro.

— Foi aposentado por acto de 15, o director geral da secretaria do governo, Francisco Pereira da Silva Lisboa.

Santa Catharina

Datas até 23 de novembro :

— O Dr. José Paranaguá, presidente da provincia regressára no dia 21 á capital, acompanhado pelo seu secretario e pelo engenheiro Alberto de Abreu, depois de haver visitado diversos pontos do norte da provincia, o ultimo dos quaes foi a ex-colonia Brusque.

— Havia regressado á capital a commissão hydraulica composta de engenheiros inglezes encarregada pela empreza da estrada de ferro D. Pedro I de fazer os estudos na barra e no porto de S. Francisco. Constava que todos esses trabalhos acham se concluidos.

— Refere o *Balão-Correio* de Joinville :

« Na estrada de Santa Catharina, na tarde de 31 do passado, cahio uma fortissima chuva de pedras, pesando algumas 100 grammas.

« A casa do Sr. João Gregorio Pereira ficou com o telhado completamente estragado. O mesmo aconteceu ás dos seus visinhos. Vindo duas negras fugindo para casa, uma dellas levou uma pedra nas costas, cahindo redondamente no chão, sendo conduzida por sua companheira.

« Um carreteiro, que passava na occasião, diz que foram taes as pedras que cahiram, que os seus animaes meio tontos, atiraram-se ao vallo. »

— Victima de um desastre falleceu em S. Francisco o lavrador Carlos Walter. Estando a dirigir o trabalho da fabricação de farinha de mandioca, foi alcançado por um braço da prensa, que se soltou, e batendo-lhe na nuca matou-o instantaneamente.

Era chefe de numerosa familia e geralmente estimado.

Falleceu tambem em Joinville o joven Albano Engelke, estudante de medicina, filho do Sr. Dr. Vigando Engelk, e que viera ha pouco da Allemanha, onde estava estudando medicina.

Paraná

Datas até 19 de novembro :

— Inaugurara-se no dia 10 a estação telegraphica da cidade de Castro.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de novembro :

Além do que consta da rubrica *Parte Official*, pouco mais ha.

— De Santa Isabel do Rio Preto escrevem ao *Jornal do Commercio* :

« Nesta povoação, do municipio de Valença, deu-se hontem ás 5 horas da tarde, mais ou menos um facto tão altamente escandaloso e insolito, que não podemos deixar de reclamar dos poderes publicos toda a attenção, afim de que tal facto não se reproduza, e que o escandalo seja severamente reprimido.

« Tendo-se dado uma luta corporea entre dous trabalhadores da estrada de ferro de Santa Isabel, e ameaçando um delles a cidadãos pacificos e inermes com uma garrucha engatilhada, chegou ao lugar do conflicto o capitão João Baptista de Azevedo, subdelegado de policia, e deu voz de prisão ao turbulento, no que, não só deixou de ser obedecido, como até foi desacatado, e ameaçado na propria vida.

« Chegando nessa occasião os policiaes aqui destacados, foi effectuada a prisão do delinquente.

« Não se tinham passado ainda duas horas quando foi a povoação invadida por 200 ou 300 trabalhadores da estrada de ferro, verdadeiros vandalos que, armados de revolvers, foices e cacetes, penetraram em vozeria na povoação ameaçando céos e terra, e pondo no maior sobresalto as familias.

« Nessa grave conjunctura, o capitão Baptista de Azevedo portou-se com a maior coragem, não desertando da posição que o dever lhe impunha e procurando, embora desacatado como representante da autoridade, restabelecer a ordem publica tão seriamente perturbada.

« O carcereiro Santos, pela força moral que tem sobre os trabalhadores cooperou efficazmente no sentido de fazer com que se retirassem para fóra da povoação os barbaros invasores.

« Ao retirarem-se, diziam que haviam de voltar para reduzir a nada a autoridade, os policiaes e os habitantes do lugar, e davam tiros para o ar em grande numero.

« Pedimos providencias, mas providencias energicas, que venham reprimir os inqualificaveis attentados á ordem publica, de que estamos ameaçados. Podemos acaso tolerar o estado actual de cousas ? Será possivel que sejam vãos os clamores que dirigimos aos poderes competentes reclamando garantias ?

« Não o creditamos: antes contamos que á autoridade será restabelecida a força moral e o prestigio essenciaes para o desempenho de sua alta missão. »

— Noticia o *Monitor Campista* de 25 :

— « A' cerca da noticia que demos ha dias do suicidio de uma mulher, na freguezia de Quissamã, temos a accrescentar o seguinte :

A infeliz chamava se Maria Francellina e era ainda moça. Desde muitos dias achava se possuida da idéa do suicidio por desgostos que soffria. e naquelle dia, ás 3 horas da tarde, indo com uma companheira buscar agua em uma fonte proxima á linha a via ferrea do engenho central, na occasião em que a locomotiva empurrava um wagon, ella precipitou se sobre a linha.

« A companheira fez todos os esforços para arrancal-a d'alli, o não que conseguio, e o machinista não teve tempo de parar a para machina evitar o acontecimento

« Maria ficou com as pernas completamente esmagadas. Não perdeu a vida senão ás 8 horas da noite, e durante todo tempo não soltou um gemido, não proferio uma queixa e conversando perfeitamente, sem se mostrar arrependida do acto de loucura que praticára. Essa infeliz estava em adiantado estado de gravidez e deixou 2 filhinhos.»

S. Paulo

Datas até 27 de novembro :

— Chegou a Santos o naturalista Sr. Alberto Lœfgren.

Consta a uma folha daquella cidade que S. S. vai emprehender estudos sobre os organismos microscopicos do lodo da nossa bahia assim como colleccionar algas marinhas e a agua doce.

Foi elle quem acompanhou o coronel Sertorio na sua ultima excursão e que já tem feito collecções importantissimas da nossa flora microscopica.

— Diz a *Gazeta Liberal* que o presidente da provincia, por acto de 25 annullou o concurso e recusou approvação do contracto entre a commissão e os engeheiros Pinto Gonçalves e Pucci, para as obras do monumento do Ypiranga.

— O amanuense de policia do porto de Santos prendeu dous portuguezes chegados da Europa no brigue inglez *Warterloo*, por não terem apresentado passa-porte ou documento que provasse a sua identidade.

Disseram chamar-se Francisco Silveira Alves e Manoel da Silveira Souza. Postos á disposição do vice-consul de Portugal, diz o *Diario de Santos*, foram, á requisição deste, recolhidos á cadeia.

— Refere o *Correio Paulistano* de 27 :

« A 16 do corrente, no bairro da Gramma, freguezia do Espirito Santo do Rio do Peixe, termo de Cacondé, o cigano João, que faz parte de um bando que alli assentou acampamento, ha poucos dias propoz a José Caetano, residente naquelle bairro, um negocio de troca de animaes. Recusando este annuir á proposta, foi desafiado pelo cigano para um duelo de morte.

« Aceitado o duelo, dirigio-se o cigano á sua barraca e de lá trouxe uma espingarda carregada com bala e chumbo.

« José Caetano, com coragem e sangue frio extraordinarios, armado de uma faca, esperou, a pé firme, o adversario. Este, sem mais preambulos, engatilhou a arma, e o tiro partio, empregando-se toda a carga no peito de Caetano, que, dando um salto enorme, cravou certeira a faca no coração do cigano, que cahio morto.

« Ao estampido do tiro, acudio o bando, que, encontrando o companheiro morto e José Caetano a expirar, mortalmente ferido apressou a morte deste disparando sobre elle diversos tiros e retalhando o corpo a facadas !

« Consummado o crime, os ciganos evadiram-se levando comsigo as suas barracas, os seus animaes e diversos objectos. O facto que ahi fica narrado foi presenciado por diversas pessoas.

— Sob a epigraphe *Os garimpeiros na França*, lê-se na *Justiça* :

« Realisou-se a annunciada entrada dos Srs. garimpeiros nos terrenos da fazenda da Exm. viuva do alferes João Alexandre Dias.

« No dia 19 a proprietaria mandou intimar judicialmente os trabalhadores para retirarem-se. A diligencia effectuou-se ás 2 horas da tarde, indo o juiz de paz em exercicio, Sr. Antonio Nicacio, com o escrivão respectivo, um official de justiça e dous peritos, sendo advogados da proprietaria os Srs. Drs. Frederico do Nascimento Moura e Joaquim Antonio Freire Franco. Este ultimo tambem acompanhou a diligencia. O delegado de policia, alferes Hyppolyto da Graça Martins e o supplente Antonio Rodrigues Moreira averbaram-se de suspeitos.

« Os garimpeiros não se deram por intimados e á noite desse mesmo dia um grupo percorreu a cidade, com discursos, vivas etc. No dia seguinte recomeçaram os trabalhos, em numero muito superior, ao estrugir de muitos foguetes. Continuam as excavações.

« Sendo de receiar -se perturbação da ordem publica, reunio-se na quinta-feira 20, ao meio dia, o conselho director do Club da Lavoura e Commercio do municipio, em sessão extraordinaria, com assistencia do Sr. Dr. juiz de direito da comarca, convidado para tomar parte na discussão, que correu larga, animada, porem muito calma.

« Foram tomadas medidas tendentes a garantir a ordem publica, sendo as conclusões das propostas approvadas unanimemente.

Diz o *Nono Districto* :

« Continua activamente o trabalho de mineração de diamantes nos arredores desta cidade. Estão trabalhando perto de 70 garimpeiros e esperam se 80 da Bagagem, Canoas e outros pontos. O resultado da exploração excede muito o que se esperava.

« Serviço é facil e as pedras encontradas, com quanto pequenas, muito bem conformadas e de primeira agua. »

— Em Campinas o Dr. Joaquim Marques Dias Paes alforriou gratuitamente dous escravos seus e o Sr. Joaquim Ribas de Avila, uma escrava sua tambem sem onus.

No Amparo o major Antonio José Alves Cordeiro libertou incondicionalmente duas escravas.

— Sabia-se por telegramma que na cidade do Amparo falleceu o advogado Dr. João Pereira Guimarães.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 27 de novembro de 1884.—O mercado de cambio continúa sem alteração nas taxas bancarias, que são ainda as seguintes :

Londres 19 1/8 d., a 90 d/v.
Paris 495 rs. por fr., 90 d/v.
Hamburgo 610 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 501 e 504 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 279 a 277%, a 3 d/v.
Nova-York 2$630 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres, a 19 1/4 d., bancario, e 19 3/8 d., papel particular.

Na bolsa o movimento foi regular.

As vendas do café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram apenas de 469 saccas.

Noticias da Europa

O vapor *Ville de Ceará* trouxe do sul a correspondencia da Europa, para alli levada pelo paquete *Aconcagua*, que aqui não pôde communicar com a terra por ordem superior.

As datas trazidas alcançam a 12 de novembro, de Lisbôa, adiantando 7 dias ás trazidas anteriormente pelo *Minho*.

Eis algumas das noticias que amanhã completaremos:

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso illustrado correspondente :

Ha dias disseram os jornaes que no visinho reino se tomaram extraordinarias precauções militares.

Ante-hontem (10) correram boatos no Porto de que rebentaria uma revolução com o caracter republicano no norte da Hespanha.

Attribue-se a iniciativa do movimento a Zorrilla. Uma folha de hontem affirmava que este caudilho republicano se acha em Portugal. Pode não passar de mais um balão d'ensaio de que resultem ser victimados mais alguns militares. Dentro em pouco se saberá pois o alcance que tem esta nova tentativa anti-dynastica.

E enquanto não chegam mais positivas informações, respigarei dos periodicos desta semana o que nelles merece especial menção.

Um despacho de 9 do corrente diz que o ministro da fazenda do visinho reino trabalha activamente na organisação do orçamento geral do Estado, que deve apresentar ás côrtes logo nos primeiros dias de janeiro.

— Em consequencia de ser declarado o cholera em Pariz com grande intensidade e rapido desenvolvimento, a *Gaceta* publicou a 10 deste mez uma circular do ministro do reino, ordenando aos governadores civis que façam restabelecer sem de tempo os lazaretos e as quarentenas como anteriormente. Suppõe-se que os lazaretos começarão a funccionar por toda a parte no dia 12.

— Segundo uma declaração formal da Agencia Faba, não está abandonada, como se disse ha dias, no jornal *Pariz*, a idéa de elevar á cathegoria de embaixada a legação de Hespanha em Berlin, e da Allemanha em Madrid. A creação destas embaixadas foi resolvida pelos dous governos e deve realisar-se durante o anno de 1885.

— Os esquerdistas mais importantes de Valencia separaram-se deste partido, quando viram por terra os seus planos e filiaram-se onde melhor se possam defender das idéas democraticas.

— A 2 de novembro celebrou-se na universidade uma sessão muito interessante que tinha por assumpto principal a questão operaria.

Os trabalhadores pertencentes á arte typographica alli se queixaram de não ter direitos politicos nem sociaes ; de não poderem ser acompanhados nas officinas por suas mulheres e filhos e tambem da insufficiencia dos salarios e das imprensas do Estado.

O director do *Imparcial*, Sr. Mellado, pedio a demissão do cargo de vogal d'aquella commissão, dizendo-se mais que o presidente do conselho (o Sr. Canovas) tracta de suspender o inquerito operario, em presença das graves accusações que os operarios têm dirigido aos conservadores.

O marquez de Ministral tambem pedio a demissão de vogal da commissão dos melhoramentos das classes operarias.

— Na opinião do Sr. Moret, a enthusiastica recepção feita na sua viagem á Andaluzia ao general Lopez Dominguez, foi obra dos conservadores. Assim parece, segundo dizem os jornaes de Malaga e Granada.

— Affirmam os ministeriaes que as côrtes se abrirão a 1 de dezembro, porém as opposições sabem que este é um pretexto para as fazer calar e que só se procederá no dia 20 á abertura do parlamento.

— As provincias que têm sido alvo das meticulosas precauções militares a que me refiro no principio d'esta secção, foram a Navarra, Saragoça, Huesca e outros pontos, tendo o governo ordenado ao capitão general de Saragoça, o Sr. Goyeneche, que estava em Madrid, que partisse immediatamente para Saragoça.

Os republicanos de Tafalla (Navarra) depositaram no dia de finados uma rica e elegante corôa sobre o mausuléo do capitão D Higenio Mangado.

A imprensa de Barcelona que foi a iniciadora, fez a distribuição das quantias arrecadadas para as viuvas dos officiaes fuzilados em Genova e para as familias dos condemnados a presidio, tendo feito a distribuição da maneira mais equitativa.

— Tem dado muito que fallar nos circulos politicos da visinha nação um artigo, publicado pelo *Noticiero*, em que se faz a apologia do poder pessoal hespanhol, ao mesmo tempo que condemna a monarchia constitucional. O artigo em questão deve a sua importancia ás intimas relações do *Noticiero* com o Sr. Canovas, primeiro ministro do soberano constitucional Affonso XII, diz a *Independencia Belga*.

— Chegou a Madrid no dia 10, em transito para Paris o Sr. conselheiro Andrade Corvo representante de Portugal em França.

— A *Gaceta* de 11 publica uma circular do ministro do reino aos governadores civis prescrevendo 10 dias de quarentena para os viajantes terrestres e maritimos e prohibindo a importação de couros e trapos. As proveniencias maritimas de portos indemnes farão 7 dias de quarentena. Os jornaes e as cartas serão cuidadosamente fumegados.

P. S.—As folhas da noite escrevem, ácerca dos boatos da revolução em Hespanha, que, segundo algumas informações, rebentára na Galliza, e, segundo outras, na Catalunha e Vascongadas, chegando a asseverar-se que havia communicação official do facto. No Porto, a *Folha Nova*, jornal republicano, affirmou que effectivamente o movimento rompêra na Galliza, dizendo sabel-o por um telegramma de Lisboa, onde os seus correligionarios parece não terem tido noticia de tal cousa.

Nada se sabe por hora de positivo. As communicações telegraphicas em Madrid estão livres e as cotações do bolsim de hontem á noite não denunciam nenhuma perturbação politica no paiz.

Affirma-se que na legação e no consulado de Hespanha, nada se sabe. Em Caminha não constava que tivesse havido novidade na Galliza. Se alguma tentativa republicana houve, não chegou a ter vulto algum. E' o que ouço até á hora em que escrevo.

França

Quando menos se esperava, por ter a temperatura descido consideravelmente, o cholera invadio Paris. Em 3 de novembro foram 23 os obitos registrados naquella capital, provenientes daquella epidemia.

A 9, registram-se em 24 horas 138 casos de cholera e 51 obitos. Em Montreuil tinha havido já tambem 10 casos.

Lavra, pois, o flagello no departamento do Sena, depois de ter feito no principio do corrente mez numerosas victimas em Nantes. Depois de dous mezes de ter estado incubado, apparece a epidemia, quando era pelos homens da sciencia e na academia de medicina, declarada extincta nas communas departamentaes, desenvolvendo-se simultaneamente em varios hospitaes de Paris, e tão rapido é o seu desenvolvimento que se contam já em média 30 atacados em cada 24 horas.

Muitos homens da sciencia affirmam que este desenvolvimento não é para assustar em presença da grande população daquella capital. Oxalá que os factos dêem razão a estas affirmações, e que as causas de insalubridade existentes especialmente em alguns bairros de Paris mais populosos e menos dotados de precauções hygienicas, não façam atear a conflagração.

— Desde a meia noite de 9 de novembro até ao dia seguinte ás 11 horas da noite, houve em Paris 152 casos de cholera e 33 obitos, não incluindo neste numero nem os casos, nem os obitos que se deram nos hospitaes. Dos 33 cholericos fallecidos, 17 eram velhos pobres que estavam recolhidos no asylo de Breteuil.

Em Toulon no dia 10 falleceram dous cholericos e tres em Nantes.

Os jornaes de Paris do dia 7 ainda não fallam de cholera na grande cidade, ou não lhe dão importancia.

Um grande foco epidemico como Paris, intimamente relacionado com todos os paizes, pode contaminar a Europa inteira, e por isso já todos os governos estão levantando as barreiras sanitarias, que, com a approximação do inverno, haviam principiado a abrir.

—O *Temps* do dia 9 desmente o boato de que se estavam fazendo preparativos em Toulon para uma expedição franceza para ir a Marrocos.

— O *Temps* de 7 annunciava a realisação de varias conferencias na primeira quinzena de novembro, para fixar de commum accordo, antes da conferencia de Berlim, que parece ter sido adiada para o dia 20, os limites dos territorios respectivos da França e da Associação Africana no alto Congo, afim de terminar com certas contestações ainda pendentes. O coronel Strauch e o Sr. Stevens representarão a Associação nessas conferencias preliminares.

— Fallecea a 6 de novembro, em Paris, o celebre Dr. Fauvel, muito conhecido pelos seus trabalhos sobre as doenças epidemicas, em resultado d'uma pneumonia dupla.

Era vice-presidente da academia de medicina e official da Legião de Honra. A sua morte é uma perda das mais sensiveis para a sciencia.

- A folha official marca o dia 5 de maio de 1889 para a abertura da exposição internacional de Paris, e o dia 31 de outubro do mesmo anno para o encerramento.

— O relator dos creditos de Toukim deu a sua demissão, recusando se a dizer os motivos que o levaram a isso.

A Camara dos Deputados começou no dia 10 a discutir o projecto relativo á lotação dos vinhos. A discussão prosegue.

— O Senado approvou a lei eleitoral senatorial.

— Os ultimos jornaes registram a persistencia dos boatos de paz com a China. Parece que continuam activamente em Londres as negociações com o Marquez Tseng, por intermedio do Conde Granville.

Apezar do desmentido opposto á noticia d'uma mediação da Inglaterra no conflicto franco chinez, as informações publicadas a tal respeito nestes ultimos dias eram exactas no fundo.

Lord Granville offereceu formalmente os bons officios da Inglaterra á França para uma mediação. Este offerecimento foi feito por duas vezes: primeiramente, no começo do conflicto franco chinez. Mas então, o offerecimento foi cathegoricamente repellido pela França, porque as condições que lord Granville propunha eram inaceitaveis por parte da França.

A segunda vez, lord Granville propoz a mediação da Inglaterra sobre bases completamente novas, muito mais aceitaveis, exprimindo ao mesmo tempo a intenção formal de dar a essa mediação um caracter imperativo com respeito á China.

Este modo de proceder não parecia necessario, pois qualquer outra mediação teria infallivelmente naufragado em Pekin.

Abriram se em consequencia d'isso as negociações entre Paris e Londres e depois d'estes preliminares estabeleceu-se um accordo.

A Inglaterra propoz então os seus bons officios ao governo chinez ; mas este oppoz desde o primeiro momento numerosas difficuldades.

Ha poucos dias correu que tinha definitivamente recusado.

Por outra parte, o governo francez tinha já declarado ao gabinete que, em presença da attitude tão pouco conciliadora da China, ia mandar para o Mar Amarello reforços sufficientes para esmagar toda a qualquer resistencia.

Tal era a verdadeira situação ha poucos dias, mas que parece haver se modificado, segundo o dá a entender um telegramma recente a que acima nos referimos

Essa tentativa de mediação teve por effeito o tornar a attitude do governo inglez muito benevola n'esta questão para com a França e muito accentuada, pelo contrario, contra a China.

Eis a historia, absolutamente authentica da tentativa de mediação de que tanto se tem fallado ultimamente.

Renovar-se-hiam as negociações momentaneamente suspensas? Tudo o faz presumir.

Belgica

Houve recentemente em Bruxellas um *meeting* republicano, a que concorreram cerca de 1,000 pessoas. Leu-se um manifesto protestando contra a expulsão de alguns francezes acusados de fazer propaganda republicana na Belgica, e declarando que a republica é a forma de governo que mais convém á Belgica.

O governo belga está organisando o projecto da formação de uma reserva militar da força de 30 000 homens, providencia que inculca ser indispensavel para a defeza do paiz, em caso de guerra.

Para isso, o tempo de serviço militar será prolongado até 13 annos, ficando os soldados obrigados a pertencer á reserva por todo o tempo em que aquelle periodo excede o actual do serviço obrigatorio.

Attribue-se a idéa d'este projecto a inspiração emanada do principe de Bismarck, a que o actual ministerio belga obedece completamente, e não é essa apprehensão uma das causas menos poderosas da grande irritação do partido liberal contra o actual governo.

Na Belgica, os animos continuam exaltados e os servos do rei Leopoldo, n'um estado deploravel, segundo a laconica communicação, ha dias, transmittida pela agencia Havas.

Um orgão reaccionario, ameaça n'estes termos o monarcha, retirando-lhe a sua adhesão.

« Era até hoje muito raro acharem um republicano no partido conservador.

« Apenas surgio a questão da fé, isto é, durante o periodo constituinte, as opiniões dividiram-se ; mas desde que o parlamento se pronunciou, a unanimidade produzio-se em nossas fileiras em favor da monarchia nacional, não obstante, se houvesse evidenciado que o sceptro real, em lugar de nos proteger e amparar nos desarmava e espancava, a unanimidade de que fallamos ter se-hia mantido perante aquelle affictivo testemunho ? Limitamonos a propôr a questão ; o tempo a resolverá. »

A advertencia não pode ser mais grave.

De muito tacto carece o rei da Belgica; mas não serão talvez os liberaes que o auxiliem muito, diga-se a verdade.

Estamos vendo como Leopoldo II é tractado pelos seus amigos de ha um mez.

Vejamos como os radicaes tractam a intervenção que á real pessoa tomou na crise do gabinete.

Falla um dos seus orgãos :

« A *palinodia* que o rei cantou, não reunirá em volta da *sua pouco estimanel pessoa*, as sympathias com que conta para restaurar o credito quebrantado

« Procedeu por medo e nada mais.

« O povo só gosta de homens e que estes sejam valentes ; por este facto acha-se virtualmente terminado o reinado de Leopoldo II.

« O povo belga vive desgostoso da realesa, e *monseur Coburgo* não terá já para o defender senão os que vivem da monarchia, aquelles que precisam do chorame do orçamento para se segurarem em posições officiaes e em embaixadas que satisfaçam o seu orgulho.

« A realeza suicidou-se. Agradecemos lhe.

« A realeza demonstrou por suas proprias mãos que a republica é a unica forma de governo compativel com a dignidade humana. »

A situação moral e politica em que se encontra pois o rei da Belgica, tem tanto de difficil como de inquietadora. O excesso do constitucionalismo fal-o vacillar entre as arremettidas dos partidos extremos.

Italia

O capitão Camperio, individuo que tem viajado muito na Africa, publicou, em um jornal italiano, um artigo instando com o governo de Roma, para levante na conferencia de Berlin a questão da regencia de *Tripoli*. Diz elle ser de grande necessidade que a Italia estabeleça o seu protectorado n'aquelle paiz, que é o ponto central da bacia do Mediterraneo ; e que o territorio de Tripoli está, na realidade, sob o dominio do sultão de Constantinopla, mas que seria empresa facil o combatter os direitos que este se attribue.

Santa Sé

A Santa Sé dirigio a todos os seus nuncios uma circular que elles devem communicar a todos os governos, junto dos quaes estão acreditados. N'aquelle documento diplomatico o Vaticano expõe os embaraços que encontrou da parte do governo italiano, o Summo Pontifice quando quiz estabelecer em Roma um hospital para cholericos.

Depois de insistir na iniquidade de sua politica, da qual diz que privou o Papa de todas as suas liberdades e lhe recusa até o direito de exercer a caridade christã, a circular conclue dizendo que a attitude do governo italiano na questão do hospital para cholericos é mais uma prova de que a situação do Papa em Roma é intoleravel.

Inglaterra

O estado da marinha, de guerra ingleza, considerado como insufficiente hoje para sustentar a preponderancia da Grã-Bretanha nos mares e para occorrer á defeza dos seus vastos dominios, começa a inquietar visivelmente a opinião publica d'aquelle paiz.

Já essa inquietação tem écho no parlamento, e agora julga-se que lord Northbrook, primeiro lord do almirantado, tendo já regressado do Egypto, vai seriamente occupar-se dos meios praticos de occorrer áquella insufficiencia.

A *Pall Mall Gazette* crê que aquelle membro do gabinete trouxe do Egypto a convicção de que a Inglaterra nada poderia fazer n'aquelle paiz sem o prévio consentimento da França, por não ter conservado a sua supremacia no mar, e por se julgar que o parlamento recusaria o voto de novos creditos para o augmento das forças maritimas.

Mas, accrescenta o mesmo jornal, que lord Northbrook deve hoje estar bem sciente do movimento que a tal respeito se fez na opinião publica durante a sua ausencia. Não podia elle aconselhar uma politica vigorosa no Egypto, porque isso significaria uma provocação feita á França, sabendo que a Inglaterra não tinha nem o sufficiente numero de canhões para armar os seus navios, nem polvora bastante para carregar esses canhões ; que os portos britannicos estão francos a qualquer ataque, sem barcos torpedeiros em numero bastante para sua defeza ; que os depositos de carvão estão á mercê dos couraçados francezes, e que a marinha de guerra não possue o numero de cruzadores indispensavel para a protecção do commercio nacional.

A mesma folha julga que nenhuma difficuldade haverá hoje em obter do parlamento os meios pecuniarios precisos para occorrer áquellas faltas, e que, se lord Northbrook deixar perder se esta occasião de os pedir, merecerá ficar amarrado ao pelourinho da historia, como um ministro que faltou ao seu dever, e que por sua negligencia e incapacidade compromettera a segurança do paiz.

— Na camara electiva ingleza, na discussão da resposta ao discurso da corôa, o deputado Mac-Yver propoz um additamento á mesma proposta, chamando a attenção do soberano para o estado da agricultura e do commercio do Reino-Unido.

Travou-se debate a esse respeito, e o governo respondendo áquelle deputado, sustentou que as circumstancias não eram tão desfavoraveis como elle indicára ; que, se tinha augmentado consideravelmente a passagem de navios francezes pelo canal de Suez, grande numero desses navios eram comprados em Inglaterra, o que indica prosperidade na industria ingleza de construcções navaes ; que a agricultura soffre neste momento uma crise passageira ; mas que o baixo preço dos cereaes arreda o receio das consequencias dessa crise, e bastará uma unica colheita regular para desfazer os effeitos de dez annos máos ; que as industrias estão prosperas e abastecem os principaes mercados do mundo.

Disse tambem o governo, que, para que a Inglaterra mantenha a sua supremacia, como nação industrial, bastará derramar os conhecimentos profissionaes e os habitos de economia entre os operarios. Feito isso, a Grã-Bretanha não terá que receiar a concurrencia industrial de nenhum outro paiz.

— Desenvolveu-se com grande intensidade o cholera morbus em Madrasta na India Ingleza. E' geral o panico na cidade. Tornou-se muito difficil o abastecimento da cidade, porque os habitantes das povoações ruraes visinhas, recusam se a levar alli mantimentos com receio do contagio.

— Um telegramma particular recebido a 10 do corrente, em Lisboa, affirma que o cholera se manifestára em Londres.

No dia 7 a camara dos communs rejeitou por 312 votos contra 122 a emenda apresentada pelo Sr. Stanhope. Os *parnellistas* votaram com a maioria. Depois, foi approvado em segunda leitura o *bill* da reforma eleitoral.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Temos mais os seguintes resultados da eleição do 1º do corrente :

13º DISTRICTO

Floresta

(Compareceram 164 eleitores)

Dr. Antonio de Siqueira	97 votos
Dr. Miguel Pernambuco	67 »

Tacaratú

(Compareceram 78 eleitores)

Dr. Miguel Pernambuco	46 votos
Dr. Antonio de Siqueira	32 »

Resumo de Floresta e Tacaratú :

Dr. Antonio de Siqueira	129 votos
Dr. Miguel Pernambuco	113 »

Ceará—Pessoa de consideração, que recebeu telegramma do Ceará, nos informa que effectivamente foram eleitos alli, em 1º escrutinio pelo 1º, 2º e 3º districtos, conforme os telegrammas que recebemos, os Drs Frederico Borges, Antonio Pinto e José Pompeu, mas não assim o conselheiro Rodrigues Junior, pelo 4º.

Segundo o alludido telegramma o eleito pelo 4º districto foi o Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, bem como affirma o telegramma que não houve disturbios nesse districto como se espalhou malevolamente.

Caso é este que só se póde tirar á limpo pelo que referirem as folhas dessa provincia quando chegar o vapor do norte.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram julgados os réos João Baptista dos Santos e Cassiano de Almeida do Rosario.

« O primeiro, pronunciado no art. 205 do codigo criminal era accusado de haver em 17 de fevereiro de 1878, na freguezia da Graça, ferido gravemente a João Lourenço dos Santos, sendo em vista das descisões do Jury, julgada perempta a accusação.

O segundo, accusado de ter ferido levemente a Luiz Moreira da Cruz, achava-se pronunciado no art. 201 do mesmo codigo sendo tambem perempta a accusação.

Produzio a defeza de ambos o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Apparencias —Com este titulo acaba o Sr. Feliciano André Gomes, estudante de direito e natural da Bahia, de publicar aqui um folheto contendo algumas de suas producções poeticas.

Agradecemos lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Ladrões —Estes perseguidores da propriedade alheia foram ante hontem ás 3 1/2 horas da madrugada dar uma busca em regra á taverna dos Srs. Pinheiro & Silva, sita á rua do Visconde de Inhaúma, e quando já estavam com um sacco cheio de diversos generos, tiveram de deixal-o no quintal, bem contra vontade, pois o susto que tiveram foi grande em razão de ter dado por elles um caixeiro, que dormia no sotão, e que poz a bocca no mundo pedindo soccorro.

Penetraram na referida taverna por uma porta do lado de detraz que arrombaram, e que dá para um quintal. Fugiram por cima dos muros.

A policia tomou conhecimento do facto.

Junta Commercial—Eis o resultado da eleição para dous deputados da Junta Commercial, realisada hontem no edificio da Associação Commercial :

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior	54
Joaquim Lopes Machado	50
José Antonio Pinto	49
Antonio V. da Silva Barroca	11

e outros menos votados.

Tendo-se reunido 87 eleitores foram em 1º escrutinio proclamados deputados os Srs. Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e Joaquim Lopes Machado.

E procedendo-se em seguida a eleição de um deputado supplente pela vaga occasionada pela eleição do Sr. Beltrão Junior, que exercia aquelle cargo, obtiveram votos

Antonio V. da Silva Barroca	32
Joviniano Manta	8

e outros menos votados.

Tendo-se recebido 44 cedulas foi eleito o Sr. Barroca.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

Octaviano Pereira Suzarte, plenamente.
Raphael Florencio de Oliveira, idem.
Francisco Xavier Guedes Pereira, idem.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira, idem.
José Antonio Pessoa de Mello, simplesmente
José Jeronymo de Araujo Cerveira, idem.

3º anno

Rodolpho Gonzaga de Menezes, plenamente.
Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, idem.
Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, simplesmente
Affonso de Castro Rebello, idem.
João Pereira de Castro Pinto, idem.
Ursisino de Lima Godinho, idem.

Hoje no 1º anno serão chamados 9 para acto oral.

Terça feira 9 do corrente terão lugar as provas escriptas de todos os estudantes que se inscreveram para actos extraordinarios, e no mesmo dia se fará a prova oral sendo possivel.

— Eis o resultado dos exames de inglez de hontem :

Henrique de Alencastro Autran, approvado.
Honorio Hermeto de Souza Albuquerque, plenamente.
Ilidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.

João Martins de Andrade Junior, approvado.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, plenamente.
José Gaspar da Silva Loyo, distincção.
José Luiz Gonçalves Ferreira, approvado.
4 reprovados.

Hoje começará a 2ª chamada de francez e entrarão 30 estudantes.

— Eis o resultado dos exames de francez havidos hontem:

Approvados	8
Reprovados	4
Faltaram a prova oral	21
Retirou-se da prova escripta	1

Os exames de francez principiam ás 9 horas da manhã.

Club Carlos Gomes—Realisa hoje este Club o seu sarão musical e dançante do corrente do corrente mez.

Casas de caridade do padre Ibiapina—Recebemos para esta instituição, de que é esmoler o irmão Ignacio:

D. Francisca Barros U. Cavalcante	10$000
Publicado	8$000
Somma	18$000

Manumissão—Escrevem-nos de Iguarassú á 2 do corrente:

« O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, juiz de direito desta comarca, libertou sem onus algum, no dia de seu anniversario natalicio, sua escrava de nome Josepha, de 35 annos, casada, renunciando qualquer direito que tenha sobre os serviços de dous ingenuos filhos da mesma.

« Na villa de Geremoabo, onde o referido Dr. Cesar Jacobina, exerceu o cargo de juiz de direito, deu a quantia precisa para libertar-se uma outra escrava, que libertou-se sem onus algum. »

Theatro de Olinda—Neste theatro a sociedade Melpomene Olindense dá hoje, á noite, o seu espectaculo mensal, levando á scena o drama em 3 actos, *Vingança de um escravo*; e a scena comica *Joaquim Sachristão*, representada pelo actor Lyra, que para isto obsequiosamente se presta.

Exames.—No dia 29 do passado sob a presidencia do delegado litterario o Sr. commendador José Pedro das Neves e sendo examinador o Sr. professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, fizeram exames as alumnas habilitadas da 5ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Maria Florentina de Goes Cavalcante, dando o seguinte resultado: Arminda de Araujo Braga, distincção; Landelina Maria de Hollanda, Maria Joaquina dos Prazeres e Amelia Ferreira da Silva, plenamente.

— No dia 4 do corrente prestaram exame 9 alumnos da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores o professor Antonio Candido Ferreira e o da cadeira; o resultado foi o seguinte:

1.º grão.—José da Silveira Tavora, Manoel José de Souza Junior, Pedro Celestino de França e Alfredo do Rego Barros, approvados plenamente; Augusto Guilherme de Lima Mendes, approvado.

2.º grão.—João Antonio Honorato de Oliveira e Ernesto Olympio da Silva, approvados com distincção; João Barbosa dos Reis, approvado plenamente; João Luiz Correia, approvado.

— Procedeu-se, no dia 2 do corrente, na 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, os exames dos alumnos dados por habilitados pelo respectivo professor, presidindo o acto o delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, e sendo examinadores o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e o da cadeira.

Foram approvados com distincção os alumnos: João da Silva Santos Junior, João da Cruz Vieira, Valentim Francisco Campos, João Ferreira da Cunha Maia, Francisco Alves de Souza, José Pacifico Rufino da Silva, Luiz da Costa Ramos, Argemiro Machado Malheiros Braga, Alexandrino Marcelino da Silva e Manoel Feliciano Gomes da Silva.

O primeiro além do grão de approvação que mereceu, foi mais louvado e premiado pela commissão examinadora.

Dramatico suicidio—Deu-se um caso singular em Saint-Prio, de França.

Certo mancebo d'entre os recrutas de 1883, excellente trabalhador e melhor filho ainda, tinha uma repulsão invencivel pelo serviço militar, para se livrar do qual, empregou todos os esforços.

Nada houve que o evitasse, e ha poucos dias o rapaz recebeu ordem para se incorporar no regimento de infantaria de marinha.

No auge do desespero, o desgraçado dirio se á igreja, roubou um bocado e subio ao campanario.

Poz-se a tocar a defuntos, e, quando soou a ultima badalada, atirou-se da torre a baixo, ficando instantaneamente morto.

Barco submarino—O professor americano mr. Tuck acaba de realisar em Nova York as ultimas experiencias de um novo barco submarino, destinado ao serviço dos torpedos—um torpedeiro electrico.

O barco tem o casco de ferro, e 30 metros de comprimento: no centro uma escotilha com obturação pneumatica permitte a passagem do interior para o exterior do barco: uma camara munida de uma cupola de crystal muito espesso, que póde baixar-se ou levantar-se conforme está debaixo de agua ou fluctuando, é a camara de observação do commandante, que por meio de um apparelho communica facilmente com o homem do leme.

Tres lemes permittem ao barco todos os sentidos, e para mergulhar introduz-se-lhe agua em varios compartimentos, d'onde se extrae quando se pretende que elle fluctue.

Ha um apparelho para reoxigenar o ar já respirado, e varios tubos de caoutchouc são empregados tambem para a renovação do ar: a illuminação é feita por meio de electricidade.

A velocidade do navio mergulhado é de 10 nós.

Espera-se que ainda sejam asseguradas melhores condições de fluctuação.

Os homens pela barba—Ha dias indicámos aos nossos bons leitores a maneira de reconhecer o caracter das damas pelas unhas; é justo pois que indiquemos a estas gentis creaturas o meio de reconhecer o caracter dos homens que as cortejam.

Uma folha estrangeira diz que ultimamente se encorporará no mundo scientifico uma nova e interessante sciencia que ensina distinguir o caracter dos individuos pelo qualidade da barba. Tem por nome *Pilographia*. Vamos transcrever algumas indicações: barba espessa indica temperamento vigoroso e energico; barba aspera, não falha, é signal evidente de teimosia, pertinacia, obstinação, de respingão e de rabugisse;—barba fina e sedosa, denota delicadeza, emmaranhada e grenha, homem superficial, mas de caracter jovial;—finalmente, barba corredia, indica amabilidade e indifferença. Eis aqui algumas leis da nova sciencia, que de bom grado offertamos ás nossas formosas leitoras.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Ricarda da Costa Reis; ás 7 1/2 horas, na capella de Apipucos, por alma de Maria Bonosa Dubeux; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma do major Manoel Joaquim Ferreira Esteves; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

— Terça-feira:

A's 6 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, por alma de D. Maria Donatilla de Freitas Leal; ás 7 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de Acacio Lourenço da Silva Forto.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. José A. L. Godofredo Junior, Antonio de A. Bulcão, Dr. Arthur P. de Azevedo, Dr. Horacio de Andrade, Maria Pires da Silva, 4 filhos e 1 criado, Ladislão R. de A. Cesar e sua senhora, Manoel M. de Souza, Annibal R. Seixas, Aureliano P. Gonçalves, Justiniano Jacobina, Emilio Dedier, Guilherme de Souza Santos Moreira, Octavio P. da Rocha, Antero P. de Vasconcellos, Eduardo F. Rodrigues, Dr José L. de Drumond, Antonio da Costa Pinto, Belisario da C. Mello Junior, Torquato Baptista de Figueiredo, Antonio Baptista de Oliveira, Joaquim Dias Lima, João Duarte, João Ribeiro, Dr. Manoel Baptista Vianna, Francisco Gonçalves Martins, Fabriciano dos Santos, Manoel de A. Guimarães, Fructuoso Boaventura, Pio Boaventura, Jovino Baptista Leitão, Francisco Pajuaba, Manoel R. Teixeira, Maria da Pureza Doria, José Lopes de C. Ramos, Dr. Leandro P. Antigono, Americo S. de Farias, Dr. Henrique J. P. Brandão, Joaquim Maia, José M. do Carmo, G. Ramalho, José Joaquim Fernandes Silva, sua senhora e 1 filho, Manoel Carpinteiro e Souza e 2 filhos, Carlos Farani, Minervino F. de F. Feitoza, Ladislão P. da Costa, Henry Haens, Avon Cohn, sua senhora, 1 filho e 1 criado, José M. de Pinho, Carlos Chamaud Junior, Franklin F. Sampaio, João Dantas Coelho, Julio José de Britto, José S. da C. Faria, Antonio de Faria, Alvaro de Faria, Dr. João Machado da Silveira, Horacio de Almeida Guimarães, Joaquim dos Santos, Baroneza de Harpent, Francisco A. Gervasio, Justina M. da Conceição, Antonio de C. Ferreira, Antonio Furiati, Vicente Jansen, José Theodoro dos Santos, Lino C. de A. Lins, Maria C. Seabórinha, Ursulina M. da Silveira, Antonio Manoel de Oliveira, Joaquina, Luciano Medrado, Rosa Maria da Conceição, Joaquim Ignacio de Lima, Antonio Loureiro e 1 criado.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Dr. Souza Bandeira Filho e Antonio Pinto de Oliveira.

Loteria da provincia—Sabbado 6 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 92 em beneficio da matriz de Iguarassú, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 7 de novembro:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
16.027	250.000	10.593	5.000
10.185	125.000	7.002	5.000
8 823	60.000	17.837	5.000
12.086	25.000	16.942	5.000
6.325	5.000	17.254	5.000
12.949	5.000	2.778	5.000
3.780	5.000	10.069	5.000
1.198	5.000	16.026	6.000
14.615	5.000	16.028	6.000
5.906	5.000	10.184	3.500
12.803	5.000	10.186	3.500
11.602	5.000		

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 19.ª loteria (164 B,) concedida em beneficio do Instituto dos Meninos Cégos e Surdos Mudos, extrahida a 26 de novembro:

NUMEROS	PREMIOS
2312	30:000$000
6075	10:000$000
3491	4:000$000
6369	2:000$000
1177	1:000$000
1196	1:000$000
1789	1:000$000
5081	1:000$000
5533	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

385	2174	2797	3192	6363
819	2508	3127	4773	6702

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

82	762	3743	5254	6911
203	1480	3817	5402	6974
266	2017	4294	5864	
569	2510	4572	5916	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

655	1379	3252	5223	6051	6921
712	1954	3424	5285	6077	6926
723	2153	3614	5354	6332	
856	2422	4283	5510	6430	
902	2479	4982	5888	6641	
1347	2551	5161	5971	6905	

3610 . . . . 50$000

Numeros dos premios de 40$000

34	1030	2364	3574	4643	6065
41	1046	2409	3697	4695	6086
69	1093	2533	3796	4743	6176
157	1129	2536	3820	4884	6197
166	1213	2631	3821	4960	6253
180	1230	2645	3839	5001	6263
200	1317	2667	3949	5016	6291
264	1360	2679	4010	5029	6322
311	1363	2790	4035	5200	6385
336	1404	2870	4036	5221	6404
383	1448	2937	4045	5278	6494
469	1452	2974	4080	5288	6606
505	1499	3109	4121	5289	6642
605	1613	3139	4216	5471	6654
614	1751	3180	4306	5539	6668
622	1831	3250	4309	5556	6701
643	1845	3253	4322	5631	6751
694	1955	3306	4389	5663	6772
757	1998	3352	4417	5699	6863
771	2001	3353	4538	5711	6883
794	2100	3364	4616	5908	
893	2186	3421	4627	6056	

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente ao dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Indspendencia ns. 37 e 59.

3ª grande loteria da corte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 4 e 5 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 97 bois, pesando 10.570 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 710 kilos.
Farinha, milho e feijão, 119 cargas.
Fructas diversas, 48 ditas.
Suinos, 9.
Carneiros, 9.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 320 e 249 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

124 talhos de carne verde.
30 ditos de suino.
26 ditos de fressuras.
125 compartimentos de farinha e comidas.
72 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 413$820.

— Foram multados em 10$000 cada um, os talhadores Aladim Francisco Monteiro e Antonio Ramos dos Passos, por infracção de posturas.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 6 do corrente, 84 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de dezembro:

Existiam presos 376, entraram 9, sahiram 4, existem 381.

A saber:

Nacionaes 354, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos 8.—Total 381.

Arraçoados 356, sendo: bons 340, doentes 16 —Total 356.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João Cyrillo Marques.
Severino Gaudencio de Almeida.

Teve alta:
Severo de Souza Bandeira.

PERNAMBUCO

Acta *da sessão extraordinaria da directoria da sociedade musical —28 de setembro, aos 29 de novembro de 1884.*

Presidencia do Sr. Isidoro Lemos

A's 8 horas da noite, presentes os Srs. presidente, 1.º e 2.º secretarios, thesoureiro, e os Srs. directores de mez João Romão da Silva, Antonio Borges Leal, José Maria Ferreira França e Francisco Machado de Moura, foi pelo Sr. presidente declarada aberta a sessão.

Deixou de ser lida a acta da antecedente sessão, por não tel-a podido faser o 1.º secretario pelos muitos e urgentes afazeres que teve, do que pedia desculpa, a qual lhe foi concedida e reconhecida a sua justa razão.

Depois de aberta a sessão compareceu o Sr. Arthur de Mello, que a convite do Sr. presidente tomou o seu lugar.

Passando-se depois ao expediente, constou elle de cinco propostas, sendo quatro para socios contribuintes e uma para socio effectivo, as quaes fôdas aprovadas; um officio do socio Francisco Machado de Moura, pedindo em nome dos Srs. Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura, Eugenio Machado de Moura e Adolpho Moura, uma licença de seis mezes, por se acharem elles presentemente fóra da capital: posta em discussão tomou a palavra o Sr. thesoureiro, declarando que votava contra a licença pelas razões que allegou e entender não haver razão para lhes ser concedida dita licença; não havendo quem mais pedisse a palavra, foi submettido o requerimento á votação, sendo approvado.

Em seguida, porém, vendo o signatario do alludido requerimento, ficarem alguns socios descontentes, com especialidade o seu particular amigo o Sr. thesoureiro, pedio permissão para retirar o seu pedido, que não lhe sendo concedido por já ser materia julgada e vencida, declarou que desistia em nome de seus constituintes acima declarados, da licença que lhes fôra concedida, agradecendo as boas intenções dos seus consocios, e sendo pelo Sr. presidente consultada a casa sobre a renuncia, foi declarada aceita, ficando tudo na mesma fórma como se nada tivesse havido.

O Sr. presidente consultou á casa qual o dia que deveria ter lugar a *soirée* do mez vindouro, resolvendo-se e ficando approvado o dia 20 de dezembro vindouro.

Sob proposta do socio José Maria Ferreira França, foi unanimemente approvado, que os concertos que a sociedade tivesse de dar em sua séde, quér juntamente com as *soirées*, quér simples e unicamente musical, principiarão sempre ás 9 horas da noite em ponto, para cujo fim deverão todos os socios da Phil'Harmonica comparecer com antecedencia á referida hora, assim como o respectivo mestre, que deverá ser pontualissimo.

Por deliberação da casa foi o Sr. fiscal da Phil'Harmonica encarregado de tratar com as pessoas necessarias para o concerto que devia preceder a *soirée* do dia 30 do mez vindouro.

O socio Francisco Moura pedio ao Sr. presidente que lhe informasse se a sociedade tenciona tomar parte nas manifestações que se pretende fazer, caso seja eleito deputado o pugnador da idéa sublime e honrosa do abolicionismo, o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, ao que lhe respondêra o Sr. presidente, que por emquanto requerimento algum se achava na mesa pedindo qualquer medida, e que se houvesse quem o quizesse fazer, era occasião; á vista do que foi enviado á mesa um requerimento do Sr. fiscal pedindo para a sociedade se fazer representar e demonstrar o seu contentamento pela victoria alcançada da idéa abolicionista na pessoa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, não só illuminando sua séde externamente no dia 1.º, como enviar uma commissão para em nome da sociedade felicital-o e comprimental-o pela gloriosa victoria abolicionista contra o escravagismo, o qual foi approvado, votando contra, o 2.º secretario Joaquim Ramos Ferreira, ficando a dita commissão composta dos Srs. Ovidio Filho como orador e João Romão, e Arthur de Mello.

Sob proposta do director Francisco Moura foi apresentado para socio distincto o incansavel athleta da grande idéa abolicionista, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, que depois de ser submettida á discussão foi approvada, com o unico voto contra, do Sr. 2.º secretario.

Em seguida o Sr. thesoureiro apresentou tambem para socio distincto o Sr. conselheiro Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, como signatario da lei de 28 de setembro de 1871, e sendo posta em discussão, usou da palavra o socio Moura, declarando e justificando o seu voto contra o requerimento, e bem assim o 1.º secretario e o director Arthur de Mello; correndo a votação nominal, verificou se ser elle approvado pelo voto de Minerva do Sr. presidente, votando a favor os Srs. thesoureiro, 2.º secretario, José Maria Ferreira França e Antonio Borges Leal, e contra, os Srs. 1.º secretario, João Ramos, Arthur de Mello e Francisco Moura.

De conformidade com o que requerido foi pelo director Francisco Moura e approvado, para que fosse a presente acta circumstanciadamente publicada pela imprensa, afim de ficar-se conhecendo o procedimento d'esta sociedade n'esta questão abolicionista, vai ser ella publicada pelos jornaes d'esta cidade de maior circulação.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás nove e meia horas da noite, e eu, como 1.º secretario, fiz a presente, em que me assigno.

Joaquim Vieira,
1. secretario.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1884

Activo

Letras descontadas		326:755$860
Emprestimos e contas caucionadas		95:375$550
Letras a receber		400:931$010
Garantias e valores depositados		163:749$870
Mobilia, etc. do banco		2:579$510
Diversas contas		966:539$410
Caixa		841:936$020
	Rs.	2,797:867$230

Passivo

Contas correntes simples	550:961$700	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,111:483$600	
		1,662:445$300
Letras a pagar		97$590
Titulos em caução e deposito		163:749$870
Diversas contas		971:574$470
	Rs.	2,797:867$230

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de dezembro de 1884.
Henry K. Gregory, manager.
Fred Goodchild pro accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Vergilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Caetano Soares da Silva.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Manoel Joaquim de Brito.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Bananeiras.

Aggravos de instrumento

Da Parahyba — Aggravante Antonio Rufino Aranha, aggravado Manoel Olintico Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho—Aggravante Daniel Pereira da Costa, aggravado Joaquim Thomaz de Barros Campello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barretto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellações crimes

De Anadia—Appellante o juizo, appellado José Correia da Costa Palmeira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. -Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Vertentes—Appellante José da Costa Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bezerros—Appellante José Joaquim de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Villa Bella—Appellante João Bezerra Leite, appellada D. Philadelpha Emiliana de Campos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento a appellação contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Umbelino de Souza Leão, senhor de Galdino. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife - Appellante a companhia Sugar Factories of Brasil. appellado Dr. João Vieira de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento a appellação para se annullar o arbitramento contra o voto do relator.

Da Escada—Appellante a fazenda provincial, appellados os herdeiros de Antero Joaquim dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e desembargador Toscano Bareto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Candida Maria Bezerra Cavalcante, appellado Antonio Jose de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antero Aprigio Ferreira da Costa, appellado João Antonio de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Muribeca—Appellante João Rodolpho Canhe & C., appellado Antonio Francisco Corga. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto de Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellações commerciaes

De Páo d'Alho—Appellante Nicomedes Maria Freire, appellado Joaquim Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr conselheiros Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima —Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Do Cabo—Appellante Manoel da Costa Pereira, appellados Narciso Maia & C. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Laurentino Pires de Carvalho, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Domingos da Silva Torres & C., appellado José Miguel de Lyra. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes Izidoro Bastos de Oliveira, appellada D. Januaria Alves Pessoa da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes e appellados o curador fiscal da massa fallida de Moura & C. e o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes J. J. Castro & C., appellada a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Pinto da Cunha, appellada a massa fallida de Marques Barros & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante Francisco José Ignacio dos Santos, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Victorino Branco da Silva.

Appellação civel

De Nazareth — Appellante Paulo Cavalcante Marinho Falcão, appellado José de Hollanda Cavalcante Leitão.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Marcos Gomes Pedroza, appellado o juizo.

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios - Appellantes Manoel Joaquim de Oliveira e outro, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Joaquim Candido.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Franklim José de Souza Cavalcante.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge apresentou a mesa a

Carta testemunhavel

Do Cabo—Aggravante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, aggravados os herdeiros de Irinêo Rodrigues Campello.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Izidoro Felizardo da Silva.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Trajano Francisco Avelino.

Appellação civel

De Alagôas—Appellante João F. Ferreira da Silva Braga, appellado Manoel Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante Antonio Ferreira Borges, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Angelica da Conceição, senhora de Benedicta da Costa.

De Penedo—Appellante capitão José Antonio de Vasconcellos, appellada D. Carlota Maria do Espirito Santo.

De Alagôas—Appellante coronel Aristides Arnaldo Bezerra Cansação, appellado Domingos dos Santos Lima.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de Bom Conselho e Pernambuco e o de Palmeira dos Indios da de Alagôas.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante Antonio de Souza Barbosa Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha—Appellante o juizo, appellado Joaquim Gabriel Romeu.

Do Recife—Appellante José Jacintho de Oliveira, appellado José da Cruz Freitas.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Maria José, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Baptista Nunes.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Evangelista de Sant'Anna.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Rodrigues Lima.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves do Nascimento.

De Nazareth—Appellante Francisco Marques Bezerra, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Joanna Praxedes de Albuquerque, appellado Manoel Fernandes da Costa.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Nazareth—Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

De Palmares—Appellantes Antonio Evaristo da Rocha e outro, appellado Constantino de Souza Bello.

Em diligencia

Appellação crime

De S. Bento—Appellante Joaquim José Correia, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Trapú—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues de Mello Netto.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bezerros—Recorrente José Francisco de Souza Zezé, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Ouricury—Recorrente o tenente José Clemente da Costa, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ouricury—Recorrente Raymundo Dias Parente, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Bezerros—Recorrente Tiburcio de Oliveira e Souza, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Ouricury—Recorrente alferes Francisco Geraldo de Carvalho, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Taquaretinga—Recorrente João Joaquim Francisco da Silva, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do commercio do Recife—Aggravante José de Macedo, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do juizo do commercio—Aggravante Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, aggravado Napoleão Cesar Duarte.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bom Conselho—Appellante Henrique Antonio Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Vicente Gomes da Fonseca.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Mamanguape—Appellante Felismino Victor da Silva, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

3.º districto

Não pensei que com a publicação do meu agradecimento ao digno eleitorado do 3.º districto, podesse offender, ao menos de leve, a exagerada susceptibilidade do Sr. Arminio Tavares. Ao contrario, parecia-me que S. S. não devia ter motivos senão para lisongear-se, quer se considerasse o candidato *francamente protegido pelo governo*, quer o que goza de sympathias em ambos os partidos politicos.

Assim, porem, não aconteceu; o Sr. Arminio Tavares attribue a *interesse e falta de altivez de minha parte*, os qualificativos com que procurei distinguir os meus illustres competidores; e considerando-se o candidato francamente *protegido pelo governo*, provoca-me a que, *em proposições fundas e com censuras definidas*, declare em que consistio essa protecção.

Eu podia perfeitamente dizer, que dos meus illustres competidores, aquelle que considerei *protegido pelo governo*, era auxiliado em sua cabala por promotores, juizes municipaes, delegados e subdelegados de policia, em fim pela quasi totalidade do funccionalismo publico.

Podia tambem provar que houve eleitores escoltados, titulos de qualificação negados contra a lettra expressa da lei, e ainda outras cousas que justificariam o asserto da minha proposição. Mas, para tudo seu tempo. Agora, o Sr. Arminio Tavares quer que eu me metta em *funduras*, para responder-lhe, e eu não posso avançar senão *proposições razas*.

Deixo, por tanto, de aceitar a provocação que me fez, limitando-me a declarar, que o nome do Sr. Arminio Tavares figura n'uma lista de candidatos, organisada pelo partido que sustenta o governo.

Se este, em nossa terra, costuma não proteger aquelles que o apoiam; ainda mais, si não interveio escandalosamente no ultimo pleito, que o digam os eleitores do 3.º districto e a propria consciencia do meu antagonista.

Recife, 5 de dezembro de 1884.

Antonio Francisco C. de Araujo.,

Dr. Barretto Sampaio

A Barbalha ufana-se de ter um filho como o Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.

Formado em medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, tomou a especialidade de tratamento de olhos, na qual se aperfeiçoou em Paris com o Dr. de Wecher, de quem foi chefe de clinica.

Voltando ao Brasil em 1882, fixou sua residencia no Recife, onde tem exhibido sobejas provas de seu talento, com a clinica de 120 doentes diariamente. Acaba de retirar-se d'entre nós, onde esteve desde agosto, com seu consultorio frequentado por mais de mil doentes, tornando-se o medico do povo pelo espirito humanitario.

Este homem scientifico, foi incansavel em praticar em dous mezes mais de 360 operações, na maior parte em olhos, das molestias de cataratas, iridectomia, trichiasis, contaplastia, estrabismo, pterygio, granulações, tatuagens, hypertrophia, etc.

De urethra, cancros, kistos, prolongamento de campainhas, hypetrophia das amygdalas, polypos, etc.

Na therapeutica em geral receitou mil e muitos individuos inclusive diversos fóra do consultorio; cabendo o despacho de 304 receitas ao pharmaceutico Pedro José de Oliveira e Silva um de seus ajudantes de gabinete e operações. Ainda no dia 22 de Outubro, em que partio de regresso para o Recife, receitou mais de 70 pessoas, 60 e tantos pobres, gratuitamente: praticou tres operações.

A cidade não lhe foi indifferente, tratando o como seu filho dilecto, com suas significativas manifestações, notadamente a Camara Municipal. Nós dedicamos-lhe este monumento escripto, e as gratidões do coração.

Um barbalhense.

(Extrahido do *Cariry* de 2 de novembro de 1884).

A « Tribuna »

Por se ter dado desarranjo no prelo em que se imprime a *Tribuna* e sendo preciso certa demora para concertal-o, e para reforma de uma parte do material de nossas officinas, vemo-nos obrigados a suspender a publicação deste jornal, antecipando assim as ferias que, conforme a praxe, tomamos no fim de cada anno.

Pedimos d'isso desculpa aos nossos assignantes, agradecendo-lhes a coadjuvação que nos tem prestado, protestando recomeçar os nossos trabalhos no anno vindouro mais cedo que o temos feito nos anteriores.

Recife, 2 de dezembro de 1884.

A redacção.

A chapellaria franceza

recebeu chapéos e chapelinas para senhoras, moças e meninas, o que de mais novo se confecciona em Paris, e vende por preços sem competencia; um variado sortimento em fôrmas de chapeos de palha de Italia e ingleza; completo sortimento em accessorios para chapéos. Os proprietarios da chapellaria franceza querendo liquidar suas mercadorias tem resolvido vender com grande abatimento; ver para crer: á rua Duque de Caxias n. 54. Samarcos & C.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 39.

Errata

Na publicação que fiz no *Diario* de hoje — columna segunda linha 47, onde se lê — e ter-se a muito custo acabado a apuração— deve ler-se —e ter-se ha muito tempo acabado a apuração.

Recife, 5 de dezembro de 1884.

Dr. *Manoel do N. Machado Portella.*

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cajurubeba

Mais uma cura notavel!

Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Em principios do mez de maio, tive de fazer uma pequena viagem á povoação do Salobro, que dista desta cidade oito leguas pouco mais ou menos, e passando na fazenda Papagaio, propriedade do Sr. Pedro Alves Muniz Falcão, onde pernoitei, encontrei D. Josepha, esposa deste senhor, gemendo e lastimando-se, sem mais esperança de adquirir sua antiga saude. Indaguei do Sr. Alves, qual o mal que atormentava sua esposa, respondeu-me que faziam *quatro annos* que soffria uma grande inflammação no baixo ventre, com dores horriveis acompanhadas de febre e muito fastio, fui pouco a pouco indagando da mesma senhora, que a muito custo pode vir até a sala, e fui tomando algumas notas em minha carteira, sobre os systemas da molestia.

A falta de regras, um grande volume muito duro no baixo ventre que se movia de conformidade com as posições que a doente tomava, fizeram convencer-me de que era uma grande inflammação no utero, ou outra qualquer cousa como polypos.

Além deste grande soffrimento, D. Josepha, tinha todo o pescoço muito inchado, muita tosse, emfim, todos os symptomas de hypertrophia na uvula, o halito era muito fetido; consultan-do-a que remedios havia tomado, respondeu-me que muitos depurativos, e assim era porque vi uma boa porção de frascos vazios com rotulos de differentes auctores estrangeiros.

Aconselhei o Elixir Cajurubeba, e no dia 14 de maio remetti um vidro, mandei que usasse conforme as prescripções do seu auctor e pedi que me

avisasse do resultado; em fins de junho veio o portador buscar outro, dizendo-me que D. Josepha ia melhor, finalmente com o uso do terceiro frasco, acha-se aquella senhora completamente restabelecida, gorda e robusta!

Assim o declarou seu marido o Sr. Pedro Alves M. Falcão, nesta cidade em nosso estabelecimento no dia 4 de outubro proximo passado, perante o testemunho dos distinctos cidadãos abaixo assignados: declarando o Sr. Pedro Alves, que estava prompto para attestar sob juramento a cura miraculoza que fez o Cajurubeba em sua esposa.

A' vista pois do que levo dito pode V. S. fazer desta o uso que lhe approuver.

De V. S. criado e obrigado.—*Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.*

Como testemunha, Thomaz de Aquino Almeida Maciel — Samuel Alves de Britto.

N. 2.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis na falta de estampilha. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.

Reconheço as firmas supra, e dou fé. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—O tabellião, *Manoel Marques Galvão.*

—

Pesqueira, 18 de outubro de 1884.—Illm. Sr. Pedro Alves Marinho Falcão. — Sitio Papagaio —Amigo Sr.—Sendo eu, nesta cidade, o depositario do preparado vinoso Cajurubeba, composição do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, e tendo sua Exma. esposa mandado comprar em nosso estabelecimento tres vidros do mesmo elixir, rogo a V. S. se digne attestar ao pé desta os quesitos abaixo, dando-me V. S. a liberdade de fazer de sua resposta o uso que me convier, pelo que muito grato ficarei a V. S.

1.º Qual o mal que soffria sua senhora, e se obteve melhora com o Cajurubeba, ou se ficou curada.

2.º A quantos tempos soffria ella dessa molestia.

3.º Finalmente se tomou o remedio pela prescripção do seu autor e qual o juizo que forma a respeito do Cajurubeba

Sem outro assumpto por ser com estima.—De V. S. amigo, criado e obrigado.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

—

Illm. Sr. Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca. —Com muito prazer pego na penna para responder aos quesitos de sua prezada carta de cuja resposta pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Quanto ao primeiro, sou a dizer lhe que minha esposa soffria uma inflammação no utero, com todos os symptomas de metrite, da qual provia a falta de regras com dores agudissimas, fastio, febre e sêde, acompanhando este mal, uma grande inflammação na garganta.

Ao segundo, fazem quatro annos que soffria este mal, sem nunca ter allivio, apezar de ter tomado grande porção de remedios e depurativos; aconselhados para esta molestia.

Ao terceiro, depois de cançado e quasi sem mais esperança o nosso amigo aconselhou-nos que mandasse em sua botica comprar um vidro do Cajurubeba; assim o fizemos no dia 14 de maio deste anno, e principiando ella a tomal-o, com todas as prescripções do autor, no espaço de 15 dias reappareceram lhe as regras, e foi sentindo algumas melhoras; finalmente com o uso do terceiro frasco do milagroso Cajurubeba, acha-se minha esposa perfeitamente restabelecida, gorda e robusta.

Bemdito seja o Cajurubeba!

O que deixo dito é uma pura verdade, o que jurarei se fôr preciso.

De V. S. criado e obrigado.

Fazenda do Papagaio, 7 de novembro de 1884.

Pedro Alves Marinho Falcão.

Reconheço a firma retro e dou fé.

Pesqueira, 13 de novembro de 1884.

O tabellião,

Manoel Marques Galvão.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Cuso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Curso de férias

Rhetorica, Geographia e Historia

PELO BACHAREL

MANOEL HENRIQUES WANDERLEY

A tratar na rua do Imperador n 51, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde: informações com o Dr. João de Oliveira.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta da sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	3[illegible],000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,683
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,90[illegible]
» fevereiro »	55 »	$	22[illegible],112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53 030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825 00: deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas — 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas — 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas — 2$000

Dose propesições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. — 1$000

Estudo elementar de direito de usotructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas — 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas — 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas — 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas — 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas — 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas — 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias — 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas — 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda — 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

VINHO DE Champanha

LEGITIMO DA MARCA

Moet & Chandon

No intuito de evitar a falsificação dos vinhos de champanha desta acreditada marca, a casa Moët & Chandon resolveu nomear para seus agentes para o norte do Brasil, aos Srs.

G. LAPORTE & C.

e garante legitimos os vinhos de sua marca vendidos nesta casa.

Recommenda-se, pois, aos Srs. mercieiros, que se dirijam a esta casa para supprir-se deste genero, que lhes será vendido *pelo mesmo preço porque comprariam em Epernay*, sem commissão alguma.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,

Agente geral neste impeio.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,

Blanche d'Herpent Torgo.

Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosarió n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente. REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17—CORPO SANTO—17

Unico agene

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$.

A. M. de Amorim Junior,

Pelo presidente,

M. J. da Motta,

Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 4	103:216$790
Idem de 5	41:656$010
	144:872$800
Recebedoria—De 3 a 4	2:057$470
Idem de 5	1:815$130
	3:902$600
Consulado provincial—De 3 a 4	14:080$983
Idem de 5	2:171$531
	16:252$514
Recife Drainage—De 3 a 4	412$300
Idem de 5	57$781
	470$081

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Caravellas*, entrado da Bahia e escalas no dia 4 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 100 saccos a Seixas Irmãos, 109 a Henrique Xavier Saraiva. Algodão 100 saccas a Mendes Lima & C.

Couros salgados seccos 100 a Baltar Irmãos & C., 114 a Pereira Carneiro & C.

Manteiga 50 barris e 100 meios ditos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, A. Labille 38 volumes com 2,478 kilos de borracha; M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emilia F.*, carregou:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 35,458 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Blue Rirde*, carregou:

Para New-York, L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *W. N. H. Clements*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,260 saccos com 169.500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Flora*, carregou:

Para New-York, F. Ascão & Filho 1,150 saccos com 86,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Alice*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *F. A. Carle*, carregou:

Para Boston, Burle & C. 3,410 saccos com 255,750 kilos de assucar mascavado; T. Christiansen 1,600 ditos com 120,000 ditos de dito.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregou:

Para Porto-Alegre, O. Travasso & C. 40 caixas oleo de ricino; Amorim Irmãos & C. 10 saccas com 811 kilos de algodão.

No brigue nacional *Isoline*, carregou:

Para Pelotas, Mair & Rezende 35 pipas com 16,800 litros de aguardente.

— No brigue inglez *Patra*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 2,750 saccos com 165,000 kilos de assucar branco e 2,250 ditos com 19,125 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para Maranhão, P. Alves & C. 40 barricas com 2,191 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para o Natal, J. M. Dias 15 barricas com 900 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1,084 kilos de assucar mascavado.

Para Aracaty, J. M. Dias 7 caixas com 97 kilos de rapé.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 15 barris com 1,350 litros de mel; P. Alves & C. 1 barrica com 108 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,046 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5 de dezembro

Santos por escalas—7 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante E. Dupont, equipagem 47, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Santos—16 dias, patacho inglez *Leader*, de 195 toneladas, capitão Th. Dale, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas—Lúgar inglez *Rheidet Qaein*. capitão R. Edwards, carga assucar.

Maranhão—Barca portugueza *Tentadora*, capitão J. A. S. Araujo, carga varios generos.

Ceará e escalas—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

New-York—Lúgar americano *Bonny Doon*, capitão J. S. Coli, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió o brigue inglez *Okenbury*, capitão J. J. Ball, em lastro.

Maceió, barca ingleza *Big elow*, capitão J. Gray, em lastro.

Para o Havre, vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Dupont, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Procedente de Hamburgo e escalas fundeou no Lamarão o vapor allemão *Rosario*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação.

Fundeou no Lamarão a barca portugueza *Triumpho*, porém não communicou com a terra.

Procedente do Havre por escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Maranhão*, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	amanhã
Ville de Santos	do Havre e portos do norte do Brasil	a 8
Galicia	do Pacifico	a 8
Advance	do sul	a 10
Olbers	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 11
Timavo	de Trieste	a 11
Bahia	do norte	a 13
Cearense	de New-York	a 15
Tamar	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, irá de novo á praça a arrecadação do imposto do dizimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimbres e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	500$000
Brejo	50 $000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.

Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporções de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos á seu cargo, á saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lasaros, Hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Hospicio de Alienados, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para o Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista o protesto feito pelo capitão Antonio Lasaro de Oliveira Leitão, publicado no jornal denominado *Alabama* de 7 de maio de 1881, contestando a habilitação produzida por D. Cordolina da Silva Leitão para fruir o goso do meio soldo da patente de seu finado pai, o capitão reformado do exercito João Antonio Leitão, allegando ser viva sua mãi, D. Ismenia Lourença da Silva e Oliveira, viuva do dito official e residente na capital da Bahia, intima aos interessados para, no praso de 90 dias, contados do presente edital, exhibirem perante esta Thesouraria provas que elucidem a questão de modo a ser julgado o direito da habilitanda ao dito meio soldo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1884.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens deixados seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vão em praça publica no dia 18 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, para serem vendidos a quem mais der, os bens do mesmo finado, para pagamento de credores, os quaes bens são os seguintes:

Uma caçoleta com esmalte preto, com 2 oitavas avaliada por 5$000.

Um rosario com a respectiva cruz, com 4 oitavas, avaliado por 10$000.

Tres anneis com 2 1/2 oitavas avaliado por 5$200.

Uma caçoleta com as iniciaes J. C. A. com 3 oitavas e meia avaliada por 8$750.

Um coração de coralina avaliado por 2$000.

Duas cruzes com 4 oitavas, sendo uma lisa e outra com rubim e diamante, avaliadas por 10$.

Um encostrado de cabellos, com meia oitava, avaliado por 4$250.

Um adereço composto de 1 alfinete, 1 par de bricos com perolas e esmeraldas, avaliado por 25$000.

Um dito esmaltado de preto e 2 perolas muito diminutas, avaliado por 8$000.

Um dito esmaltado de azul com 6 rubins e 4 pedras brancas, avaliado por 10$000.

Um adereço com diamantes 1 perola, 2 esmeraldas, avaliado por 8$000.

Um dito com perolas e esmeraldas, avaliado por 12$000.

Uma corôa de Nossa Senhora, quebrada, por 7$500.

Um alfinete de diamante (antigo) avaliado por 20$000.

Tres salvas sendo 1 grande e 2 pequenas, com 425 oitavas, por 59$000.

Dous castiçaes com 250 oitava, por 35$000

Tres colheres para sopa, 25 para chá, 2 conchas, sendo uma para sopa e outra para assucar, com 259 oitavas, por 35$000.

Um tinteiro com 425 oitavas, por 26$180.

Um galheteiro com 87 1/2 oitavas por 12$250.

Um paliteiro, 1 tinteiro a vapor, 1 côco, 1 corta pavios, com sua bandeija, com 312 1/2 de prata, por 43$750.

Metal principe: 12 colheres para chá, por 40$000.

Doze colheres para sopa por 8$000.

Semoventes: 24 bois, por 50$ cada um.

Onze burros. avaliados por 120$ cada um.

Dous cavallos foveiros, a 40$ cada um.

Um cavallo rodado inteiro, por 80$000.

Um cavallo tambem rodado, por 80$000.

Vinte e duas cabeças de ovelhas e carneiros, por 3$ cada uma.

Moveis: Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, por 500$000.

Quatro lanternas, por 8$000.

Uma serpentina com 3 mangas, por 8$000.

Dous jarros para flores, por 5$000.

Um piano de cauda, por 150$000.

Um lavatorio de amarello com tampo de pedra por 20$000.

Uma mesa e um toucador de jacarandá por 2$000.

Uma marqueza velha por 5$.

Uma mesa elastica de 6 taboas por 40$.

Um guarda louça de amarello por 40$.

Um aparador de amarello com tampo de pedra por 30$.

Dezoito cadeiras de junco por 54$.

Duas carroças com 4 rodas sendo uma grande e outra pequena por 180$.

Uma dita de duas rodas por 5$.

Tres carros para carregar canna por 180$.

Um carro americano de quatro rodas por 250$.

Uma victoria (carro) por 250$.

Diversas peças de louça para chá e jantar e talheres por 20$.

Tresentas e cincoenta formas para assucar por 3$ cada uma.

Oito burros um pouco magros a 70$ cada um.

Tres ditos a 30$ cada um.

Seis bois manses por 60$ cada um.

Quatorze vaccas com cria por 60$ cada uma.

Trinta e nove vaccas solteiras por 50$ cada uma.

Doze garrotas e onze garrotes por 25$ cada um.

Vinte eguas por 30$ cada uma.

Nove poltros e poltras a 20$ cada um.

Dous quartãos por 40$ cada um.

Sessenta e oito ovelhas a 2$500 cada uma.

Formas de ferro 235 a 3$ cada uma.

Quatro carros para conduzir canna a 50$ cada um.

Bens de raiz: o engenho Tabú, corrente e moente a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary e Sabueiro, parte da propriedade Pedreiras situados na provincia da Parahyba do Norte, avaliado por 50:000$.

O engenho S. Miguel moente e corrente, a vapor com destilação, com alambique de cobre e suas terras tambem situado na provincia da Parahyba do Norte avaliado por 15:000$.

As terras que outr'ora constituiram o engenho Souza, sem obra nenhuma, tambem na Parahyba, avaliado por 10:000$.

A mata denominada Pitanga distante duas leguas do engenho Tabú por 7:000$.

Um sitio ao poente do Maceió denominado Cahio na praia de Guagerú com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba por 2:000$.

Outro sitio no nascente do referido Maceió Acahio, com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado por 3:000$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (pro-indeviso) avaliado por 200$.

Uma parte do engenho Tabatinga avaliado em 3:000$.

As safras dos engenhos Tabú e S. Miguel, foram por 5:000$. Sendo estes ultimos predios situados na provincia do Rio Grande do Norte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe proposta para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lasaros, Hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio dos Orphãos, em Olinda, no trimestre de janeiro a março do anno proximo:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de Oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem,
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra. litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Farello, sacco.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e o obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

De ordem do Sr. juiz de paz em exercicio deste districto o official que serve de porteiro do juizo, Dermiro Domingos dos Santos, traga a pregão em praça publica, que terá lugar na casa de residencia do mesmo juiz, ás 10 horas da manhã, para ser arrematado por venda a quem mais der, findo os dias da lei, um terreno foreiro a margem da estrada da Victoria, na povoação do Peres deste districto, sem casa, com algumas arvores fructiferas velhas, e contendo o dito terreno 122 palmos de extensão na frente e 600 de fundo, avaliado em 170$, e penhorado a José da Conceição Oliveira Figueiredo, na execução que a elle e a sua mulher move o coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

A arrematação acima terá lugar no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, na porta da casa do juiz de paz, no lugar denominado Peres.

Peres, 28 de outubro de 1884.—O escrivão,

Innocencio Correia Maia.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem do irmão presidente, convido aos irmãos confrades a se reunirem as 10 horas do dia 7 do corrente, em nosso consistorio, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a mesma confraria no anno de 1885, conforme determina o art. 38 do respectivo compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. da Soledade, 3 de dezembro de 1884.

Cardoso Guimarães,

Secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administratia da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que for preciso para os estabelecimento á seu cargo, á saber: Hospital Pedro 2º, hospital dos lasaros, hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphas Olinda, no trimestre de janeiro á março do anno proximo.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante á pagar a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento se no prazo de de tres dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

VENERAVEL IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Portas

Eleição

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de se dar cumprimento ao disposto no art. 46 do nosso compromisso.

Secretaria, 5 de dezembro de 1884.

O secretario.

Ramiro Costa.

Congresso phhamaceutico

Tenho a honra de convidar a todos os membros desta corporação para a sessão extraordinaria que terá lugar no sabbado 6 do corrente, ás horas e no lugar do costume. Recife, 3 de dezembro de 1884.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para se reunirem no domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição dos cargos da actual administração que se acham vagos.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 26 de novembro de 1884.

O secretario,

J. L. D. Camara.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado que for necessario para os estabelecimentos á seu cargo, a saber:

Hospital Pedro II, hospital dos lasaros hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de janeiro a março do anno proximo.

As proposta deverão ser em carta fechadas, devidamente selladas indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, comprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circumstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro do prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano deRatis e Silv

Secretario

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo desta instituição, pelo presente são convidados todos os Srs. socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira 8 do corrente ás 11 horas da manhã para fazer-se a eleição de alguns dos funccionarios da nova administração ultimamente eleitos e que recusaram seus cargos, de accordo com o que dispoe o art. 66 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de dezembro de 1884.

O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns. 846 a 855, 941 a 945, 951 a 955.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechadas, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,

Luiz Duprat.

João José Rodrigues Mendes.

Manoel Gomes de Mattos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

Não sendo possivel levar-se a effeito no dia 8 a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, em consequencia dos factos succedidos no dia 1º do corrente, nesta matriz, fica transferida para o dia 2 de fevereiro do anno proximo futuro.

Consistorio, em 5 de dezembro de 1884.

O escrivão,
João Goston.

Club Carlos Gomes

Sarão de dezembro

E' no dia 6 que se realisa esse sarão. Os cartões são entregues pelo Sr. Thesoureiro, todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da noite, na séde do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de dezembro de 1884.

David F. Porto Baltar,
Secretario,

Monte pio portuguez

Assembléa geral

Ainda novamente são convidados os senhores socios a se reunirem na séde social ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1 do art. 22 dos estatutos. Sendo esta a terceira convocação para semelhante fim, lembra-se aos senhores socios a necessidade do seu comparecimento. Recife, 2 de de dezembro de 1884.—O secretario,

José Vieira de Siqueira Ferraz.

IRMANDADE
DE

N. S. do Rosario do Boa Vista

Não se tendo reunido no domingo 30 do mez ultimamente findo numero legal de irmão para a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir os destinos da irmandade no anno compromissal de 84 á 85, de novo convido os nossos irmãos a comparecerem no domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, afim de ter lugar a referida eleição, que desta convocação em diante será feita com o numero que comparecer, segundo dispõe o mesmo compromisso.

Consistorio, 6 de dezembro de 1884.

O secretario,
Victorino Gomes de Oliveira.

Eleição para deputados á meretissima junta commercial

Reunidos na associação commercial os negociantes nacionaes, matriculados para elegerem dous deputados á mesma meretissima junta, em substituição aos commendadores Joaquim Lopes Machado e José Antonio Pinto, foram eleitos: Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e Joaquim Lopes Machado (reeleito).

Junta dos corretores

A junta commercial em sua sessão de 4 do corrente mez nomeou a junta dos corretores que deve servir no anno de 1885, ficando composta do modo seguinte:

Presidente—Antonio Leonardo Rodrigues.
Secretario—Miguel José da Motta.
Thesoureiro—Eduardo Dubeux.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sabbado, 6 do corrente, ao meio dia, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de dezembro de 84.

Baptista Regueira.
1º secretario,

Agencia do Brasil e Folha-Nova, na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9

Os assignantes do Brasil, quer do exterior e interior da cidade, que se acham em atraso e desejam continuar com as suas assignaturas, podesão ir pagal-as até o fim do corrente mez, na referida agencia.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

A G E N T E S

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

OMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Hospital portuguez de beneficencia

Assembléa Geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os senhores socios a reunirem-se no domingo 7 de dezembro, ás 11 horas da manhã, afim de darem cumprimento no art. 18 em sua primeira parte, combinado com o § 3º do art. 17 dos novos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de novembro de 84.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Segunda temporada

Sabbado

Grande funcção

Segunda exhibição do

PASTORIL

Ensaido pelo Sr. M. M. Gomes.

Bilhetes a venda em casa do Sr. Barbosa á rua do Rosario n. 20.

Preços

Camarotes.............	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes.............	1$000

A's 8 1/2 horas

Club Carlos Gomes

Programma da parte musical

DO

Sarão de 6 de dezembro de 1884

1.ª—Ouverture pela orchestra..	Hervé.
2.ª—Nabucodonosor, — Anchio dischiuso un giorno— aria pela Exm.ª Sr.ª D. Francisca M. Moreira Marques	Verdi.
3.ª—Capriciosa, fantasia para flauta, pelo Sr. Chrispim do Amaral..............	Ciardi.
4.ª—Pietàdi me signore, aria pelo Sr. Amaro Barretto Filho..	Stradella.
5.ª—Air de battel, para piano, pela Exm.ª Sr.ª D. Herminia Maia	Ansiaux.
6.ª—Barbeire de Sevilha,—Una voce poco fa, — cavatina pela Exm.ª Sr.ª D. Francisca M, M. Marques	Rossini.
7.ª - Balle in maschera, fantasia pela Exm.ª Sr.ª D. Florinda Maia............	Hetterer.
8.ª—Norma, capriche para trompa, pelo Sr. C. de Bernardi	F. Paoli.
9.ª—Marseille, grande walsa pela banda do Club........	L. C. Desornes.

Nota.—Terá começo ás 8 horas em ponto. Ha bonds para as linhas da Magdaleoa e Fernandes Vieira, pela linha do Hospicio.

MARITIMOS

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º

O VAPOR

Timavo

E' esperado de Trieste, até o dia 11 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8

1.ª andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 9 de dezembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

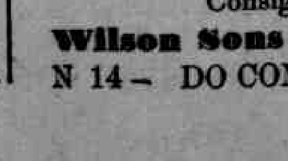
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se comos

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 10 de dezembro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.ª andar

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.ª andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	.
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA (Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahidas	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio--3

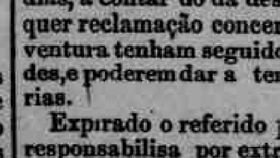
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Santos



E' esperado da Europa pelos portos do norte até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, urgendes,e poderemdar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia10de dezembro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernamburana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Terceiro e ultimo leilão

De predios

Sabbado, 6 do corrente

AO MEIO DIA

CARMO E SILVA

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz do Corpo Santo, com assistencia do mesmo Exm. juiz fará leilão:

De 1 grande casa terrea n. 84 na rua de Domingos José Martins, com grandes fundos e se acha o estabelecimento de padaria e refinação.

Uma casa terrea n. 4 na rua de D. Maria Cezar, com grandes fundos até outra rua e se acha occupada com estabelecimento de refinação.

27---Travessa do Corpo Santo---27

TERCEIRO E ULTIMO

Leilão

Da Pharmacia Galeno

A' rua do Barão da Victoria n. 51

Constando de:

Uma armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, 1 cofre prova de fogo, 1 armação ingleza, vasilhames, medicamentos e mais pertences da referida drogaria.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base pela ultima vez a maior offerta obtida, a Pharmacia Galeno pertencente a massa fallida de Bettencourt & C., isto a requerimento do respectivo curador fiscal e por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commecrio; ás 11 horas do dia quarta-feira, 10 do corrente.

Leilao

950 barricas com cerveja preta e branca, 61 caixas com batatas.

Quarta-feira, 10 de dezembro

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes ao largo da Alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Leilão

DE PREDIOS

Uma casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51, com 2 salas 4 quartos cosinha fora quintal murado cacimba em chão proprio rendendo mensalmente 30$000.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 81 com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, rendendo mensalmente 16$000.

Quinta-feira 11 de dezembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, porcelana, e objecto de electroplate.

CONSTANDO DE

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel (novo) uma mobilia á Luiz XV com 1 sofá, dunckerques, 4 cadeiras de braços, e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 4 ricos quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 3 sanéfas para cortinados, 3 pares de cortinados, 3 capiteis, 2 figuras de bronze, 1 mesa dourada com tampo de marmore, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal de 3 bicos, es eiras, forro de sala e quartos, escumadeiras e 4 castiçaes com mangas.

Primeiro quarto

Um rico toillet, commoda de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 2 jarros finos, 2 vasos de crystal, 2 candelabros de crystal, com pingentes para gaz-carbono, 2 ettagers de canto e 1 lindo guarda-roupa com espelho.

Segundo quarto

Um toitlet de jacarandá, 2 cantareiras. 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 mesa de cama, 6 jarros para flores, 1 porta-cheiro, 3 porta-joias e 6 cadeiras de junco branco.

Terceiro quarto

Um toillet com pedra e espelho, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, enfeites de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras e 6 cadeiras de junco branco.

Saleta de espera

Um sofá, 6 cadeiras americanas de guarnição e 4 ditas com balanço.

Quarto quarto

Um sofá de junco preto, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa com abas para chá, 1 cadeira estufada, e 12 arandellas á gaz.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador armario, 2 ditos com espelhos, 18 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 etagers, 4 jarros menores, 2 ditos grandes, 1 quartinheira, 4 bandejas, 2 fructeiras de marmore e 1 lustre de crystal com 3 bicos.

Porcelana e crystaes

Um rico apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 6 garrafas de fino crystal para vinho, 3 ditos com azas, copos e calices para agua, vinho e champagne, 4 porta-queijos, 6 compoteiras, 1 porta-gelo, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 2 saleiras, 1 apparelho de porcelana branca e porta-creme.

Objectos de electro-plate

Facas com cabos de metal, garfos, colheres, paliteiro, galheteiro, salvas e 1 apparelho para chá com 6 peças.

Quinta-feira 11 do corrente

Na casa da rua Formosa n. 9

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. eegenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa grande da rua Formosa n. 9.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo bom gosto e optimo estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 8 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma boa casa no varadouro em Olinda um sitio e diverças casas na estrada Torre a tractar no armazem n. 25 oitão do Corpo Santo.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio amargem do rio do povoado do Monteiro: a tratar com Mascarenhas, defronte da estação do Caldeireiro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados: na rua da União n. 54.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos: no Bué, Afogados, n. 102.

— Aluga-se o 1º andar do predio á rua larga do Rosario n. 24: a tratar na loja de machinas á rua do Cabugá n. 1-A.

— Aluga-se o sobrado que foi do finado conego Manoel Thomaz de Oliveira, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 43. Na mesma casa precisa-se de costureiras.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua de S. Gonçallo n 26, reedificada de novo, com muitos commodos e bom quintal.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Florentina n. 8.

— Precisa-se de uma perita cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49. 1º andar.

— Um criado intelligente, fiel e trabalhador,se precisa na photographia allemã á rua Nova n. 52 paga-se muito bem.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as ditas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho ém todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e baixdas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concertos, asentameo machnimos execut am quartrabalhquer o com perfeição ou presteza.

Associação dos funccionarios provinciães

Diz alguem que a pessoa que está fazendo as vezes de zelador desta sociedade, que elle tinha requerido á nova directoria para ficar effectivamente no lugar de dito senhor; ora, isto é uma grande inexactidão, pois nem só a nova direcção era capaz disto, como tambem o mesmo senhor que está exercendo dito lugar.

Ave Libertas

Ainda foram offerecidos a esta sociedade os seguintes quartos de bilhetes da loteria 92ª ns. 1291 pelo Sr. Santos Porto; 3345 pelo Sr. Nogueira Lima; 2929 pelo Sr. Pires da Silva; 733 pelo Sr. Fiuza, e 4805 pelo commendador Rodrigues de Souza.

E' com as senhoras modistas

Vende-se bordados a imitação, para enfeites de vestidos que não se lavêm, a 100 e 200 rs. a peça; na rua do Crespo n. 25-A.

Sociedade Recreativa Juventude

Acacio Lourenço da Silva Porto

A presidencia desta sociedade convida a todos os socios a comparecerem na igreja do Espirito Santo terça-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa que se têm de resar por alma do infeliz consocio Acacio Lourenço da Silva Porto, setimo dia do seu passamento.

Recife, 5 de dezembro do 1884.

O 2º secretario,
João Mendonça.

Maria Donatilla de Freitas Leal

João Joaquim da Silva Alves convida os parentes e pessoas de amizade da mesma fallecida Maria Donatilla de Freitas Leal, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente mez, pelas 6 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba-mar, e desde já se confessa eternamente grato por este acto de caridade.

Attenção

Sobre o titulo entre amigos, que tem na sorte de 4:000$ um cavallo russo bem arreiado, estribos e rebenque prateados, que devia correr com a quinta loteria do corrente mez, fica transferida para a ultima do mesmo.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido várias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PAPEL RIGOLLOT
OU MUSTARDA EM FOLHAS
EM SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripta de través com tinta encarnada a assignatura em frente.

Deposito geral 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO EM LAÇAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PREVENIR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cº, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS, etc.

Na ECZEMA CHRONICA, as comichões tão insupportaveis que impedem o somno desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada ... é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 39, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

Typographia Apollo

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

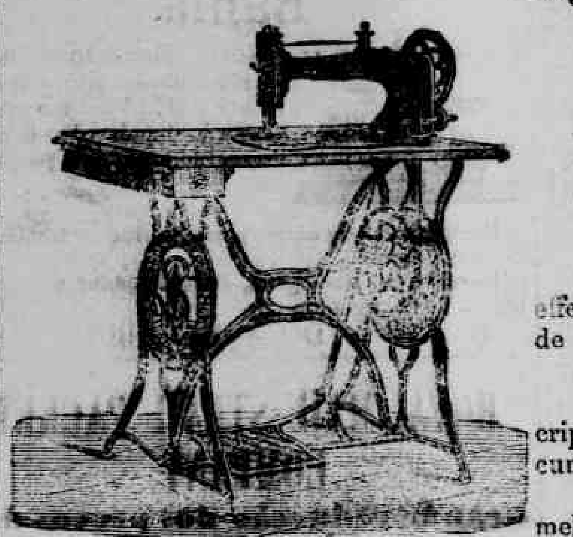
Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---54 Union Square, New-York.

CAROBINA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Empregado em todas as molestias chronicas: rheumatismos, syphilis, doenças venereas; ulceras, cancros do utero, menstruações difficeis: gommas, exostoses, caries dos ossos, fistulas; beriberi, anazarca, hydropisias, cachexias, enfraquecimentos organicos, tuberculos, tumores em geral; molestias de pelle e escrofulas. Este depurativo do sangue é um especifico de primeira ordem e um tonico por excellencia.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Approvados pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar o fumo d'estes Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a Tisica laryngea.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cie

PARIS. 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Os filhos e a irmã do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira convidam os parentes e amigos do seu fallecido pai e irmão para as missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da ordem terceira de S. Francisco.

Major Manoel Joaquim Ferreira Esteves

Florinda Ferreira Esteves e José Simplicio de Sá Esteves, esposa e mano do finado major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu finado marido e mano ao cemiterio publico no dia 2 do corrente: e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

PELLETIERINA DE TANRET

Laureado pelo Instituto de França

Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz

O remedio mais certo e o mais facil de tomar

PARA COMBATER O

VERME SOLITARIA

Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, Phᶜⁱᵃ TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

CHLOROSE — ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fatiga de estomago diarrhea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes

O Snr BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rua St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, &c.
Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis, Sem sabor não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phᶜⁱᵃ Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o uso em 8 minutos, sem dores sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmᶜⁱᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão ; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanaa á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, não se faz questão de ordenad : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

72—RUA DE S. FRANCISCO—72

CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.
As aulas começam a funccionar em dezembro.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:00 $ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de 1884.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz de Ingazeira, (92.ª), que se extrahirá no sabbado 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o 1º e 2º andares e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, loja. As chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2 andar.

Caderneta

Perdeu-se a caderneta n. 4427 da Caixa Economica : quem achar queira entregar na rua do Bartholomeu n. 50.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

XAROPE DE MATÁ-MATÁ

O **matá-matá** (lecy his idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que d'elle teem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio acabando por se reconhecer que é até hoje o melhor preparado para a cura da **asthma, bronchite asthmatica e antiga e oppressões**; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que d'elle se faz, e mesmo pelo uso prolongado, por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Freres

Successores de A. Caors

22 Rua da Cruz 22

(RECIFE)

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 91ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 349, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4474, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz de Ingazeiras, que se extrahirá sabbado 6 do do corrente,

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 4,899 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 3,160 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 2,546 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 4,621 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (91.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da matriz de Ingazeira, (92.ª), que se extrahirá no sabbado, 6 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 2253 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 91.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 92 em beneficio dá matriz de Ingazeiro que se extrahirá no sabbado 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado :
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entroncamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel do largo do Mercado n. 33.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura : furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura : cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo livre : na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usados por modico preço.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel ; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna, garante-se a chave ao comprador : trata-se na mesma.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.--Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

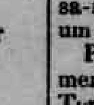
Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino)

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. &P. COATS. —

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Amas

No largo do Corpo-Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de um anno e entenda alguma cousa de engommar.

Precisa de outra boa cosinheira na rua do Commercio por cima do banco, entrada pela rua do Torres n. 36, 2º andar. Ambas que durmam em casa e sejam bem conhecidas.

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta : na rua do Visconde de Albuquerque n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia : a tratar no pateo do Terço n. 26, 2º andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga se o sobrado da estrada de João de Barros n. 27, com grandes commodos para familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 11, com o Sr. Bento Machado.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Casa para alugar

Aluga se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 191, com agua e gaz, bem limpa e muito bem localisada por ficar á distancia de 100 passos da estação da Capunga e pouco mais da linha de Fernandes Vieira ; a tratar na travessa do Pires n. 9, padaria (Girquiti).

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos : 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua : trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

VENDAS

Taverna

Ainda está para vender-se a taverna sita á rua Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas n. 47 D ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fita verde e amarella

Vende-se fitas para cartas dos alumnos mestres da Escola Normal, á rua da Imperatriz, loja numero 61.

Especial carne de sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma ! ! !

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora ; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel ! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000	
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnamerim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Munis Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

— Vende-se na rua Real da Torre uma taverna com poucos fundos, propria para principiante ; tambem vende-se só a armação e garante-se as chaves : a tratar na mesma.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito !

Esplendido sortimento de lãa para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado !

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !

Idem de todas as cores a 1$400 !

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000 !

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia !

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita !

Camisas francezas finas a 30$ a dita !

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita !

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 : sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par !

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendas em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas meseladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por precos, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

I

(Continuação)

— Não é precise mostrar-te esse pap l, respondeu Vasseur. Tu conheces o seu conteúdo, porque é escripto pelo teu punho.

Doublet devia ser d'aquelles do quem proverbialmente se diz, que são capazes de negar mesmo com a corda na garganta, porque era exactamente essa a sua situação, e quando uma revelação podia salvar-lhe a cabeça, calava-se.

— Ah! devéras! disse elle, o bilhete é escripto por mim, diz o senhor? Olhe que a minha lettra é muito má e parece-se com a de um cento de pessoas que escrevem tão mal como eu.

— Comparei o bilhete com o livro em que fazias os assentamentos da tua hospedaria, replicou o tenente.

Dublet fez a cara de um homem que cede.

— Afinal, disse elle, talvez eu tivesse escripto o seu bilhe. Se ao menos em dissesse o seu conteúdo, talvez eu me lembrasse se era meu.

— Escuta então.

E lemtamente Vasseur recitou de memoria:

« *Corta e Retalha —Jehu 24.—S. E. o antigo.—O Vento muda.* —Dublet. *O Porco-montez.—Quem anda á chuva molha-se.—Sete e quatro fazem nove.—O fructo da faia ja cahio.* »

Com o ouvido apurado, o olhar attento, o estalajadeiro escutou: mas á proporção que Vasseur fallava a sua physionomia tornava-se carregada.

— E se eu lhe explicar essa trapalhada toda, tenho, a vida salva? perguntou elle, quando o tenente concluio.

— No mesmo instante: voltas logo para a prisão, prometteu Vasseur que julgava que elle ia fallar.

Mas Doublet abanou tristemente a cabeça e disse com a voz lacrimosa.

— E' preciso confessar que não estou de sorte! Lembrar-me de que quando o maior desejo é ser-lhe agradavel, o senhor me vem com uma porção de historias, das quaes não entendo nem palavra. Ah! realmente é muita infelicidade.

O tenente não se deixou levar por esta jeremiada e com um tom secco que tornava o jogo franco:

— Sim ou não, queres confessar?

— Tinha muita vontade, cidadão tenente. Juro-lhe pela minha honra que tinha muita vontade; mas é impossivel, não comprehendo nem patavina d'esse enygma.

N'este momento operou se um movimento no grupo dos condemnados e da escolta, cujos soldados apertaram o circulo em torno dos incendiarios. O carrasco acabava de sahir da administração onde tinha assignado o recibo das vinte e tres cabeças que lhe eram entregues pára cortar. Iam partir para o cadafalso, e o carcereiro-mór abria a pesada porta que separava os condemnados da multidão, cujos gritos de impaciencia se ouvia.

Vasseur insistiu com vivacidade.

— Vês, Doublet, não tens tempo a perder para salvares a vida fallando.

— Sinto muito recusar, cidadão tenente, mas não percebo nada d'essa sua algaraviada, respondeu o estalajadeiro em um tom de motejo.

E, sem mais demora, foi reunir-se aos seus companheiros.

Vasseur julgou que trinta passos dados no caminho do cadafalso teriam vencido a obstinação de Doublet, e correu a tomar-lhe á dianteira, para esperal-o na sua passagem.

A porta não tinha ainda acabado de girar nos gonzos, quando elle chegou; foi visto pela Victoria.

— Olha! disse ella com sua voz trivialmente implicante; olha o diabo outra vez á procura do gallo!

— Cocorocó! Cocorocó;

Abrindo-se afinal a porta diante d'ellas, a multidão viu então apparecer, abrindo a marcha, as tres mulheres, que tomadas de uma medonha alegria nervosa, caminhavam para a morte, gritando:

— Cocorocó! Cocorocó!

Vasseur viu passar diante de si a multidão dos incendiarios. Quando chegou a vez do estalajadeiro, gritou-lhe:

Doublet, é ainda tempo.

Mas o dono do *Bom Repouso* meneiou a cabeça e com um sorriso sarcastico, replicou:

— Cidadão tenente, precisa tomar um escalda-pés, para lhe fazer descer a curiosidade da cabeça.

O estalajadeiro acabava de transpor a soleira da prisão, quando Vasseur lhe deu esta reposta:

Obrigado pelo conselho. N'esse caso vou pedir á Gervasia que me dê o escalda pés.

Depois voltou as costas, dirigindo-se para o pateo da prisão.

A's palavras do tenente, Doublet estremeceu violentamente e voltou-se. Livido, com a face convulsionada, os olhos desvairados, gritou algumas palavras para aquelle que se affastava.

Seria uma injuria?

Seria um consentimento de tudo confessar, que a ultima phrase do tenente lhe arrancou?

Fosse como fosse, os gritos da multidão impediram a sua voz de chegar até Vasseur, que já ia longe.

E impellido pelos soldados, Doublet continuou o caminho do cadafalso.

II

Deve-se comprehender agora a razão por que no dia da execução a estalagem do *Bom Repouso*, ao passo que todas as outras de Chartres regorgitavam de povo, se conservava deserta. Todos fugiam daquelle lugar que os debates do processo da quadrilha d'Orgeres, tinham assignalado como tendo sido por muito tempo um covil de ladrões. O estabelecimento pagava, pois, pela sua má reputação.

Quando a justiça, segundo os estylos daquella época, poz debaixo de sequestro a estalagem, cuja venda respondia pelas custas do processo dos incendiarios, nenhum membro da familia Doublet, mesmo a titulo de parentesco afastado, não se havia apresentado para protestar contra a confiscação e reclamar pelos seus direitos á herança. Lembraram-se os moradores da cidade, que outr'ora, sem que se soubesse d'onde vinha, Doublet tinha chegado a Chartres. Alugou a casa em questão e fundou a sua estalagem do *Bom Repouso*, que havia prosperado até ao dia em que se descobrio que a prosperidade do estalajadeiro, que passava por possuir um bom numero de saccos de escudos, se alimentava em fontes criminosas.

Quando a cousa se descobrio, a curiosidade publica, que havia transformado Doublet em ricasso, experimentou uma triste decepção. O estalajadeiro levava apparentemente a vida mais regular. Não jogava nem bebia. Não se lhe conhecia nenhuma relação que compensasse o tedio da seu celibato, pois que sempre se recusara a casar. Além disso, fóra da sua estalagem, não se tinha podido provar que elle se tivesse entregue a uma especulação aleatoria; em uma palavra, na vida de Doublet, o mais minucioso inquerito não tinha podido encontrar uma fenda por onde se escoasse o seu dinheiro.

E, entretanto, a justiça quanto visitou o *Bom Repouso*, não encontrou o menor vestigio desses escudos, que se dizia tão numerosos.

Revolveram a casa, sondaram as paredes, cavaram o quintal á procura de um escondrijo onde deviam dormir as economias do estalajadeiro. Foi tudo inutil.

Os esquadrinhadores da policia não se deram por vencidos. Lembrando-se de que Doublet, pelo menos uma vez por mez, se ausentava durante tres ou quatro dias, concluiram que o pobre diabo devia ter collocado o seu dinheiro em Paris ou em Orleans. A esta supposição, um malicioso replicou:

— Por que tão longe? Quem nos diz que o patife não tinha por ahi em algum canto da cidade esse escondrijo que em vão procuravamos na estalagem? Quando partia annunciando a sua viagem a Paris, o espertalhão ia direitinho ao lugar onde enterrava o seu thesouro.

E o referido malicioso accrescentou:

— Olhem, tenho uma idéa! Mettamos o velho cavallo de Doublet na sua carriola, na qual dous ou tres de nós tomarão lugar. Sahiamos da cidade pela porta por onde Doublet costuma sahir e deixemos o cavallo á vontade, aposto em como o animal nos conduz direitinho ao lugar onde tantas vezes foi.

A proposta foi aceita e immediatamente designaram os tres que no dia immediato tentariam a expedição.

No outro dia, porem, quando os tres eleitos entraram na estribaria, encontraram o cavallo estendido, sem vida.

Haviam-no envenenado durante a noite.

Quando os exploradores do thesouro de Doublet vieram communicar o envenenamento do cavallo a Vasseur, que na vespere tinha assistido á conferencia em que se emittio a idéa de utilisar-se o instincto do animal, deixando-o ir por si só ao lugar que o estalajadeiro havia escolhido para esconder o seu dinheiro, o tenente censurou-os acremente.

— E' bem feito, disse-lhes elle. Algum de vocês deu com a lingua nos dentes. A quadrilha deve ter na cidade filiados que escaparam á minha caçada. A vossa tagarelice foi ouvida e apressaram-se esta noite em matar o cavallo.

Comtudo, depois de ter despedido os outros, Vasseur reteve aquelle que na vespera se havia lembrado do estratagema do cavallo. Era um rapaz de cerca de trinta annos, de rosto intelligente, mas com o pescoço muito comprido, pernas muito compridas e braços muito compridos: em uma palavra, uma dessas creaturas de quem se diz que nunca mais se acabam. Além disso era magro como um cara páo.

— Tu pareces-me um espertalhão! disse-lhe o tenente.

Semelhante elogio da parte de Vasseur, cuja coragem e energia era proclamada por todo o paiz, valia ouro. O pobre magricella, ouvindo este cumprimento, ficou mais teso do que o cabo de uma vassoura.

Em que te occupas? proseguio o tenente.

— Procuro não morrer á fome, aceitando tudo quanto apparece para fazer. Ora sou caldeireiro, ora postilhão, hoje segador, amanhã carreiro. Quando chego ao fim do anno tenho quasi matado a fome.

Tudo isto foi dito com um tom de indifferente bom humor.

— E como te chamas? disse Vasseur.

— Bernabé Gobim, por alcunha o *Vira-Tripas*, por causa da minha magreza.

O tenente encarou com o seu homem. Nos olhos leu-lhe a franqueza, a lealdade e a coragem. Então, lentamente, perguntou:

— Bernabé, dentro em pouco vou emprehender uma missão difficil e perigosa, para a qual a lém dos meus soldados preciso de um homem habil e valente. Queres ser esse homem?

E corrigindo-se, continuou:

— Ah! devo prevenir-te de que no lugar onde te levo tens dezenove probabilidades sobre vinte de lá deixares os ossos.

O rosto de Bernabé Jobin com esta advertencia tomou uma expressão de tenacidade firme.

— Acceito as consequencias, disse elle.

E depois, com alguma hesitação:

— E' para já? perguntou elle.

— Não disse o soldado. Não posso precisar o momento, mas posso annunciar-te quando elle ha de chegar. Preciso de ti na noite do dia em que forem executados os da quadrilha d'Orgéres que o tribunal vai condemnar á morte.

Por aquella occasião, no processo dos incendiarios só haviam deposto 212 testemunhas e restavam ainda 317 a comparecer. O *Vira-Tripas* tinha, pois muito que esperar.

— Oh! oh! disse elle alegremente, nesse caso tenho tempo para me despedir de alguem.

— Está namorado então? perguntou Vasseur, sorrindo com a idéa de que uma mulher gostasse a tal ponto da magreza, que tivesse dado o seu coração ao *Vira-Tripas*..

Bernabá meneou a cabeça e disse com tom grave:

— Namorado? não, meu tenente, dedicado, dedicado como o cão se dedica áquelle que em um dia em que elle morria de fome lhe deu de comer... dedicado como todo coração reconhecido se deve mostrar para com a creatura boa, innocente e fraca, que o soccoreu.

Depois, como se não quizesse dizer mais nada sobre este ponto, Bernabé mudou bruscamente de assumpto para perguntar:

— E no dia da execução onde me devo achar?

— Aqui mesmo, na estalagem do *Bom Repouso*, onde encontrarás um cavallo para me seguires, disse Vasseur.

Ouvindo fallar em cavallo, Bernabé ficou inquieto. O rapaz coçou a cabeça como um homem que hesita diante de uma obrigação dolorosa.

— Ai! ai! disse elle, a sella não é o meu forte. Tem muito empenho em que eu monte a cavallo?

— No teu interesse, para te poupar a fadiga, porque a caminhada ha de ser cumprida.

— Se a caminhada é comprida, mais uma aazão para não se cançar os seus animaes, não é verdade, meu tenente? Admittamos que elles andem a trote moderado; é já um bom passo...

— Vamos pelo trote moderado, coccordou Vasseur, onde queres tu chegar?

— Então veja-me andar, e depois diga-me se preciso escarranchar-me n'um cavallo quando se trata de um trote moderado.

Dizendo isto, o *Vira Tripas* abriu o compasso de suas pernas descommedidamente compridas e começou a andar de maneira tal que o tenente, admirado com tanta ligeireza, murmurou:

— Safa! que marchador!

Foi isto o que se passou na hospedaria do *Bom Repouso* depois da prisão do seu proprietario Doublet.

Perdendo a deperança de encontrar um esconderijo do dinheiro, a autoridade fechou a casa, esperando um comprador cujo dinheiro servisse para cobrir as despezas do processo. Circumstancia admiravel! O estabelecimento não ficou fechado mais de oito dias. Um individuo chegado de Pariz a Chartres, pela simples curiosidade, segundo se dizia, de assistir ao processo dos incendiarios, veio a estalagem e tentado pelo baixo preço, em que forçosamente foi avaliado o desacreditado estabelecimento, comprou o *Bom Repouso*, na esperança de rehabilitar a casa e de ahi estabelecer mais tarde os seus dous filhos, dous rapagões, que não se tinham demorado em virem de Pariz reunir-se a elle em Chartres.

O tio Japort, a quem os seus papeis muito em regra davam cincoenta e cinco annos, era um homem vigoroso que parecia quasi tão moço como os filhos, dos quaes o mais velho tinha cerca de trinta annos.

Infelizmente, Japart havia sido illudido na sua esperança de levantar a estalagem. Não tinha contado com a reprovação publica que continuava a ver n'aquelle lugar um covil de ladrões.

D'ahi resultou, como sabe, se que no dia da execução o *Bom Repouso*, que podia abrigar quarenta cavallos e dar de beber no seu grande salão á duzentas pessoas, só tinha visto transpor a sua porta aquelles dous cavalleiros, chamado Lambet e Fichet, da comitiva do tenente Vasseur, e que, como seu chefe, não passavam de dous gendarmes disfarçados.

E' com esses dous soldados que vamos ter depois que Vasseur, que havia ido ver a execução, os deixou, recommendando lhes bem que dessem ração dobrada aos cavallos, que tinham n'essa noite de fazer uma extensa caminhada.

O gendarme Lambert, puchando ao mesmo tempo pela redea a seu cavallo e o do tenente, foi o primeiro que penetrou no vasto pateo da hospedaria, onde á direita se estendia a estribaria, grande edificio capaz de accommodar metade de um esquadrão.

Nenhum ente humano appareceu ao barulho das ferraduras, batendo na calçada do pateo.

— Parece que estamos no palacio da *Bella Encantada*, disse Lambert, que tinha litteratura, verificando aquella solidão profunda.

Mas o outro gendarme, Fichet, á falta de litteratura, tinha um ouvido dos mais apurados e um nariz exercitado ao ultimo extremo. Apurou o ouvido, levantou o nariz e respondeu:

— Entretanto, affirmo-te que aqui ha gente e que estão a comer: por que ouço a bulha dos talheres e sinto cheiro de iscas.

Como dos dous era elle o homem de iniciativa, passou tambem a redea do cavallo a Lambert, dizendo:

— Não te mexas, velho. Vou direito a elles.

E com o nariz levantado, as narinas abertas, dirigiu-se para uma pequena porta collocada a um dos cantos da casa. Quando empurrou, viu no meio de uma pequena sala destinada ao pessoal da casa tres homens sentados á mesa.

Eram o novo estalajadeiro Jopart e seus dois filhos.

Era rasoavel suppor que o successor de Doublet, vendo a sua casa deserta, ao passo que a dos seus collegas regorgitavam de freguezes, devia estar a arrancar os cabellos e a maldizer o dia em que tinha tido a fatal idéa de comprar a casa amaldiçoada.

Nada, porém, d'isso acontecia.

Sentado com os filhos diante de uma mesa, cheia de comida sufficiente para vinte pessoas, Jopart, que, quando Fichet abriu a porta, acabava de despejar o seu copo de um só trago, ia a dizer com uma voz, que denotava a mais perfeita satisfação:

— Com mil bombas: Quem dera, camaradas, que esta vida durasse sempre!

Ao rumor das botas do gendarme, que fazia a sua entrada na sala voltou-se e, vendo o recem-chegado exclamou:

— Olhem! é o magricella de Fichet!

Fichet tinha de si mesmo uma idéa muito lisonjeira para tolerar que gracejassem com a sua pessoa. Ao epitheto de « magricella », que lhe tinha sido dado, empertigou-se e, com o olhar brilhante, os bigodes arripiados, os cotovellos em arco e com a voz aspera, deu esta resposta:

— Se estão a mangar commigo, provo-lhes o contrario.

Mas, nem a phrase, nem o tom, nem a attitude, assustaram o estalajadeiro Jopart, que todo risonho lhes mostrou os pratos que guarneciam a mesa, dizendo:

— Uma vez que não fazes outra cousa senão abrir a boca, ao menos que seja para comer. Anda, péga em uma cadeira e faze o mesmo que nós, cabeça de melão.

Cabeça de melão! d'esta vez vinte frascos de mustarda subiram ao nariz de Fichet. Soldado e estalajadeiro teriam certamente passado a vias de facto, se uma especie de lance theatral não fizesse cahir por terra toda a colera de Fichet. O estalajadeiro, sempre a rir, acabava de levar a mão á sua abundante cabelleira e com um puchão, levantando aquella gauforina frisada, que não passava de uma cabelleira postiça, offereceu ao olhar de Fichet uma cabeça coberta de cabellos grisalhos, cortados á escovinha.

— O cabo Boudu! exclamou Fichet sorprendido.

Sim, e olha para elles, disse o estalajadeiro, apontando para os seus dous filhos.

A palavra « magricella », com que tinha sido saudado á sua entrada, fez com que Fichet só tivesse olhos para aquelle que tão desagradavelmente o designava. Em virtude do convite que lhe foi dirigido voltou o seu olhar para os outros dous convivas.

— Cachois e Potain! exclamou elle, reconhecendo os dous camaradas.

E antes que Fichet atordoado pudesse pedir uma explicação, Lambert, seu companheiro, que acabava de guardar os cavallos na estribaria, entrou na sala.

A' vista do recem-chegado, o estalajadeiro, ou por outra, o cabo Boudu, soltou uma gargalhada e exclamou:

— Dizer que ha seis mezes que a *Bom Repouso* está transformada em ratoeira, e que os primeiros que cahem são dous gendarmes.

O cabo dizia a verdade.

Na esperança de agarrar alguns dos incendiarios, que haviam conseguido fugir ás garras da justiça, as auctoridades de Chartres, por conselho do tenente Vasseur, tinham feito da estalagem uma ratoeira, simulando uma venda do supposto Jopart.

Ora, como nem um gato tinha posto os pés no estabelecimento, Boudu e os seus homens, não tendo que vigiar nenhum rosto suspeito, teriam morrido de aborrecimento, se na adega bem fornecida e no deposito de viveres feito por Doublet não tivessem encontrado o meio de matarem o tempo na mesa, e, com os diabos! matavam n'o conscienciosamente.

(Continúa)

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

* Nem em tua *casa* galgo
nem á tua parte fidalgo.

Tal *casa* mantém
qual elle é tambem.

De gallinhas e más fadas,
acham-se as casas atulhadas.

O homem da praça
deve-se encontrar,
e a mulher ou *casa*
sempre se achar.

Quando a *casa* está em fragua
accode com agua.

E' esta posição
que em *casa* de seu sogro,
toma o ruim villão.

Em *casa* de pai Gonçallo
onde manda tia Anninha,
calla-se humilde o gallo
levanta o canto a gallinha.

A quem faz *casa* ou se casa
a bolsa lhe fica rasa

* Quem *casa*
quer casa.

* Aquella é bem *casada*
que não tem sogra nem cunhada.

* A moça bem *casada*
não tem sogra nem cunhada.

Não ha *casamento* pobre
nem mortalha rica ou nobre

* O *casamento* e a mortalha
no céo se talha.

Feito o *casamento*,
vem logo ao noivo
arrependimento.

De Castella
nem vento
nem *casamento*.

Com meu genio tal estado
não pode ser *casado*.

Casar, casar, em geral
sôa bem e sabe mal,

Casar, casar é bom, convem
quer mal, quer bem?

Casar, casar
sabe-se governar?

Casar, e comprar
com seu igual
quem quer acertar.

Casareis
e em manteus comereis.

Casa-te, o sommo perderás,
e nunca mais dormirás.

Casa o filho quando quizeres,
e a filha quando puderes.

Com cousa velha
não te lafaies nem te cases.
que assim bem fazes.

Com teu visinho tua filha casarás,
e teu vinho com elle beberás.

Quem *casa* com mulher rica,
porem pobre de belleza
ruim cama tem,
mas tem boa mesa.

* Quem longe *casar*,
ou vai enganado ou vai enganar.

* Quem não tem sogra nem cunhada
é bem casada.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 282)

CAPITULO VII

A carta do general d'Hervey

Vernet era um rapagão, de hombros largos e mãos dignas dos hombros. Conservava se sempre firme nos pés immensos. Vestia sempre calção, polainas até aos joelhos e o paletot abotoado de alto a baixo. O pescoço, nervoso, era cingido por uma gravata de couro, que não deixava ver nem ponta do collarinho. Tinha pedido permissão a seu amo para usar um bonet de policia, que substituia por um chapéo inglez, quando sahia.

Vernet, quando sahio do quarto, foi certificar-se se seu amo tinha voltado. Tranquillo sobre este ponto, sahio e atravessou quasi todo Pariz para se dirigir ao bairro do Arsenal.

Fazia um espesso nevoeiro. Chegando á rua de Lions-Saint-Paul, percorreu duas vezes toda a extensão da rua, olhando para todas as casas, sem poder reconhecer a que procurava. Vendo, afinal, brilhar no angulo de uma porta dous escudos, parou e bateu. Não lhe respondendo ninguem, bateu de novo, murmurando:

— Este escrivinhador não estará ainda de pé? Irão deixar-me por muito tempo aqui a apanhar este nevoeiro? Talvez não me queira abrir? Espera um pouco que já te digo!

D'esta vez a porta gemeu sob as duas violentas pancadas que a abalaram. Ouvio-se um rumor de passos e uma voz a gritar:

— Santo Deus! parece que querem arrombar a porta! Não é preciso bater com tanta força, já lá vou.

A porta abrio-se e appareceu uma rochunchuda criada, que perguntou:

— O quer?

— Desejo fallar ao Sr. Leguais, disse Vernet, perfilando-se e levando a mão á testa para cumprimentar.

O hussard entrou e a mulher disse-lhe:

— Espere um minuto.

Alguns minutos depois, ella desceu e perguntou-lhe:

— Faz favor de dizer quem é?

— Vernet, que vem tratar de um negocio de successão.

— N'esse caso póde subir.

A criada subia na frente.

Vernet, que ia atraz, provavelmente maravilhado pelo quadro que tinha diante de si, passou-lhe o braço pela cintura e tentou algumas caricias; mas immediatamente uma vigorosa bofetada acalmou-lhe o enthusiasmo, e a voz do tabellião, que naturalmente se equivocou com aquelle ruido, gritou:

Entre!

Foi sob uma chuva de injurias da criada que abria a porta, foi a esfregar a face, que Vernet fez a sua entrada no gabinete do Sr. Leguais.

O senhor bate com muita força, disse Leguais ao homem que entrava.

— E' verdade, disse Vernet, esfregando a face, é verdade, Sr. tabellião, foi com muita força.

— O que deseja.

Vernet enrolava o chapéo entre as mãos muito embaraçado para começar. Afinal disse:

Parece-me que não me engano, é aqui o antigo cartorio do Sr. Duhamel?

— E' sim, senhor, mas o cartorio não é mais aqui, sou apenas o representante dos interessados do fallecido Duhanel. Mas quem é o senhor?

— Eu sou Vernet. Era camarada e fiel servidor do meu querido amo, o general de Hervey.

— Agora! é isso! é isso! não o reconheci, mas agora me lembro. Foi o senhor quem trouxe ao Sr. Duhanel as ultimas instrucções do general, ha vinte e tantos annos?

Exactamente.

— Sim, trouxe uma carta que o recommendava. O general tinha no senhor toda a confiança.

— E nunca faltei a ella, senhor.

Creio, meu amigo. Sente-se. Estou muito a par disso, eu era o primeiro escrevente do Sr. Duhanel, fui eu quem fez toda a liquidação; póde fallar. Disse que vinha por causa de um negocio de successão: que successão é?

— Não, senhor; disse successão, por dizer. Venho por causa de uma clausula particular da carta que lhe trouxe, relativamente a papeis que lhe foram entregues directamente pelo general.

— Tenho uma vaga idéa disso que me diz, mas preciso ver. Espere um segundo.

Leguais levantou-se e dirigio-se para uma cantoneira collocada no angulo do quarto.

Passando por diante de Vernet parou sorprehendido e inclinou-se para o examinar.

Vernet ficou completamente desnorteado quando elle lhe disse:

— O senhor está muito proximo da janella, e faz muito frio; está com a face muito vermelha.

Não, não sinto frio, não faça caso, disse Vernet, rôxo de frio.

O Sr. Leguais trouxe um volumoso maço de papeis, compulsou-os durante algum tempo, pegou n'uma carta e disse:

— Aqui tem a carta que o senhor me entregou. Vejamos:

« Esta carta deverá ser entregue a meu filho, quando se der alguma das circumstancias acima apontadas; em todo o caso, logo que elle attingir a idade de vinte e cinco annos, prevenil-o-hão da existencia d'esta carta. Se depois que elle tiver feito vinte e cinco annos, o meu criado Vernet exigir que seja feita a entrega d'esta carta, deverá ella ser entregue immediatamente a meu filho e em mão propria. »

O Sr. Leguais levantou a cabeça e disse:

— Esta carta foi escripta rapidamente, porque tudo isto está pouco explicito.

— Para o senhor, mas não para mim. E, demais, já não vejo motivo para guardar segredo. E uma vez que o patrão m'o confiou, eu posso tambem confial-o ao senhor, e, demais, a cousa não é tão importante como isso. E além de que, eu nunca a comprehendi bem: eu lhe explico: O general durante as poucas horas que ainda viveu na ambulancia, deu-me todas as informações a respeito d'esses papeis, e disse-me:

« Quando meu filho chegar aos vinte e cinco annos, se encontrares, na sociedade que elle frequenta, essa pessoa — comprehende-me, é o nome, é um segredo, por isso não o digo — irás á casa do Sr. Duhamel; pedir-lhe-has que mande chamar meu filho e que lhe entregue immediatamente a carta que confiei á sua guarda. Ella contém informações a esse respeito.

— E é isso que o traz aqui?

— Justamente. Se bem que o senhor tivesse de entregal-h'a sem que eu viesse cá, porque o Sr. Felippe tem pouco menos de vinte e cinco annos!

— Tanto melhor, e fez muito bem em ter vindo, disse sorrindo o Sr. Leguais, porque do contrario eu nunca mais pensaria n'este negocio. Muito bem, Sr. Vernet, tudo se fará como o senhor deseja; começo hoje mesmo a estudar isto. Vou ler as cartas, amanhã pedirei uma entrevista ao Sr. barão d'Hervey, e entregar-lhe-hei a carta de seu pai.

— Bem, agora tenho que pedir-lhe uma outra cousa: sabe o quanto estimo meu amo; vi-o crescer, eduquei-o e não desejaria qne a todo o tempo o pobre rapaz me accusasse de o ter feito passar por este desgosto. Não sei o que contém esta carta. Mas, seja o que for, comprehende que devo cumprir a vontade do meu general.

— Mas, meu amigo, procedendo d'esta fórma, procede como um homem leal e honesto.

— Sei disso perfeitamente, meu caro senhor, mas estimaria bastante que elle não soubesse que tudo isto partia de mim. Como já lhe disse, elle tem quasi vinte e cinco annos: e será esse o motivo porque lhe entrega a carta do general.

— Muito bem, meu amigo, farei o que o senhor deseja.

— E agora até á vista, meu caro senhor.

E dirigio-se para a porta, quando, mudando de opinião, voltou e disse:

— Meu caro senhor, quanto mais depressa melhor. Eu desejaria que isto se fizesse já.

Ninguem mais nos casos de julgar dá importancia da sua incumbencia do que o senhor; vou escrever immediatamente ao Sr. d'Hervey, avisando-o de que irei hoje á casa d'elle...

— Oh! amanhã, é bastante amanhã, porque quando sahi do palacio o Sr. barão não estava em casa, e não sei se voltará hoje.

— Irei amanhã. Até á vista, meu amigo.

Vernet sahio, fazendo um respeitoso cumprimento

Vernet, contente, e com a consciencia tranquilla, subio a rua Saint-Honoré, dizendo:

— Agora estou tranquillo, o meu general deve estar satisfeito commigo.

Chegando ao palacio, Vernet ficou bastante contrariado quando o guarda-portão lhe disse que seu amo tinha chamado por elle duas vezes.

Dirigio-se immediatamente para o quarto do barão.

Um criado, que encontrou no gabinete de toilette e a quem elle perguntou onde estava o barão, respondeu-lhe:

— O patrão chegou ainda ha pouco, e zangou-se por não encontral-o; tens que ouvil-o, ordenou-me que lhe arranjasse quanto anto antes a sua roupa. E subio para saber noticias da senhora.

Vernet, com a cabeça a ferver, começou a preparar a roupa, a tremer e com medo, embaraçado sobretudo por não saber o que havia de dizer para justificar a sua ausencia durante toda a manhã.

Felippe entrou.

Vernet tremia como varas verdes. Seu amo parou diante d'elle. Não se animou a levantar os olhos e poz-se a escovar a roupa com mais força. Imaginava que ia ouvir esta pergunta: « D'onde vens esta manhã? da casa do tabellião, aposto; se é preciso que te intromettas com os meus negocios! »

Em lugar disso foi com grande pasmo seu que ouvio Felippe dizer-lhe com a voz commovida:

— Até que chegaste, meu peralta! então andas com amores cá no bairro? Quem é a mulher que persegues aqui?

Vernet fez-se vermelho, mas soltou um suspiro de allivio. Seu amo não estava zangado com elle. Apressou-se em balbuciar:

— Fui ao sapateiro, e mandar concertar uma roupa minha ao alfaiate. Peço desculpa ao Sr. barão, não pensei que me demorasse tanto.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.